

- 1 **Data: 23 de agosto de 2018.**
- 2 **Horário: 08h30 às 16h30.**
- 3 **Local: Auditório Anne Marie – SESA**
- 4 **Conselheiros membros – Gestão 2016-2019**

	Nome		Condição	Órgãos, Entidades e Instituições.
	<b>Gestores</b>			
1	Odileno Garcia Toledo	Ausente	Titular	COSEMS
	Luzia Tiemi Oikawa	Justificativa	Suplente	COSEMS
2	Sezifredo Paulo Alves Paz	Presente	Titular	SESA
	José Carlos de Abreu	Presente	Suplente	SESA
3	Julia Valeria Ferreira Cordellini	Justificativa	Titular	Fundo Estadual de Saúde
	Juliano Schmidt Gevaerd	Presente	Suplente	Fundo Estadual de Saúde
4	Elizabete Vieira Matheus da Silva	Presente	Titular	Ministério da Saúde
	Nathalia da Silveira Derengowski	Presente	Suplente	Ministério da Saúde
	<b>Prestadores de Serviços</b>		<b>Condição</b>	<b>Entidade</b>
5	Zuleide Bezerra Dalla Costa	Justificativa	Titular	ACISPAR
	Luiz Fernando Zanon de Almeida	Presente	Suplente	ACISPAR
6	Rangel da Silva	Presente	Titular	FEHOSPAR
	Mauricio Duarte Barcos	Justificativa	Suplente	FEHOSPAR
7	Maria Aparecida Bertoni Cardoso	Justificativa	Titular	FEMIPA
	Rosita Márcia Wilner	Presente	Suplente	FEMIPA
8	Hermes de Souza Barboza	Presente	Titular	UEM
	Tereza Maria Pauliqui Peluso	Justificativa	Suplente	UEM
9	Rita de Cássia Domansky	Presente	Titular	UEL
	Vivian Biazon El Reda Feijó	Justificativa	Suplente	UEL
	<b>Profissionais de Saúde</b>		<b>Condição</b>	<b>Entidade</b>
10	Fabio Stahlschmidt	Justificativa	Titular	CRF
	José Carlos Tozzeto Vettorazzi	Presente	Suplente	CRF
11	Graciele de Pintor	Justificativa	Titular	SINDIFAR
	Mauricio Portella	Presente	Suplente	SINDIFAR
12	Jhulie Rissato da Silva	Presente	Titular	CRN8
	Márcia Maria Arenhart Soares	Presente	Suplente	CRN8
13	Joari Stahlschmidt	Ausente	Titular	CREFITO
	Alexsandra Santos Silva	Justificativa	Suplente	CREFITO
14	Woldir Wosiacki Filho	Ausente	Titular	SINFITO
	Elfi Gusava	Ausente	Suplente	SINFITO
15	Marcelo Hagebock Guimarães	Presente	Titular	CREF9
	Leandra Aparecida C. de Rosis	Justificativa	Suplente	CREF9
16	Olga Estefânia Duarte Gomes Pereira	Justificativa	Titular	SINDSAÚDE
	Ana Cristina de Carvalho Brito	Ausente	Suplente	SINDSAÚDE
17	Irene Rodrigues dos Santos	Ausente	Titular	FESSMUC

	Liliane Rute Coutinho	Ausente	Suplente	FESSMUC
18	Palmira Aparecida Soares Rangel	Justificativa	Titular	FESMEPAR
	Aparecida Benito Pereira	Ausente	Suplente	FEMEPAR
	<b>Usuários</b>		<b>Condição</b>	<b>Entidade</b>
19	Luiz Américo Delphim	Justificativa	Titular	SINDIPETRO
	Luciano Zanetti	Justificativa	Suplente	SINDIPETRO
20	Jonas Braz	Justificativa	Titular	CUT
	Silvana Prestes Araújo	Ausente	Suplente	CUT
21	Antonio Vieira Martins	Presente	Titular	UGT
	Lidmar José Araujo	Justificativa	Suplente	UGT
22	Santo Batista de Aquino	Presente	Titular	SINDNAPI
	Manoel Rodrigues do Amaral	Justificativa	Suplente	SINDNAPI
23	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Antonio Barrichello	Justificativa	Suplente	MOPS
24	Maury Ferreira Lopes	Presente	Titular	ANEPS
	Edna Soares da Silva	Justificativa	Suplente	ANEPS
25	Maury Cesar Alexandrino	Presente	Titular	DEFIPAR
	Tania Roseli Minusculi	Justificativa	Suplente	DEFIPAR
26	João Maria Ferrari Chagas	Justificativa	Titular	IBDa
	Terezinha Aparecida de Lima	Justificativa	Suplente	IBDa
27	Livia Diniz Lopes Sola	Justificativa	Titular	FAMOPAR
	Joarez Camargo	Presente	Suplente	FAMOPAR
28	Angelo Barreiros	Presente	Titular	CONAM
	Selma Maria Assis Gonçalves	Justificativa	Suplente	CONAM
29	Custodio Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	FECAMPAR
	Ivo Pedroso	Justificativa	Suplente	FECAMPAR
30	Marcia Beghini Zambrim	Justificativa	Titular	Pastoral da Saúde
	Maria Cristina Galacho de Souza	Presente	Suplente	Pastoral da Saúde
31	Clarice Siqueira dos Santos	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Avila Maria Garrett Savi de Andrade	Justificativa	Suplente	Pastoral da Criança
32	Rosalina Batista	Presente	Titular	ASSEMPA
	Maria Lucia Gomes	Presente	Suplente	ASSEMPA
33	Celia da Silva Leonardo Garcia	Justificativa	Titular	Rede de Mulheres Negras
	Cibelle Santos de Oliveira	Ausente	Suplente	Rede de Mulheres Negras
34	Terezinha Andrade Possobom	Presente	Titular	HUMSOL
	Ellen Aparecida Vasconcellos Cesar	Justificativa	Suplente	HUMSOL
35	Maria Elvira de Araújo	Presente	Titular	ASSEMPA
	Marcos Antonio da Silva	Justificativa	Suplente	IBDa
36	Edvaldo Viana	Presente	Titular	CONAM
	Edgar Christ	Justificativa	Suplente	MOPS

6 **1. Expediente Interno**

7 **2. Ordem do Dia**

2.1 Aprovação da Pauta

8 2.2 Assuntos para Deliberação e Discussão Temática

2.2.1 Mesa Diretora

Encaminhamentos Mesa Diretora:

Justificativas e substituições

Leitura de Expedientes

Informes da Mesa Diretora

1º Assunto: Deliberação das Atas da 252ª Reunião Ordinária de 24 de maio de 2018 e 253ª Reunião Ordinária de 28 de junho de 2018 (5');

2º Assunto: Lei Orçamentária Anual – LOA 2019: Apresentação (45') e Discussão (30');

3º Assunto: Comissão Organizadora da 12ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná (10');

4º Assunto: Alteração e deliberação da reunião da Mesa Diretora da 258ª Reunião Ordinária do CES/PR (novembro/2018) (5');

5º Assunto: Apresentação e aprovação do Código de Ética e de Conduta do Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR: Apresentação (30') e Discussão (30');

6º Assunto: MPPR – Programa SUSCOM+: Apresentação (15') e Discussão (15');

7º Assunto: MPPR – Programa PRO-CONSELHO: Apresentação (15') e Discussão (15');

8º Assunto: MPPR – Programa 399 OUVIDORIAS: Apresentação (15') e Discussão (15');

9º Assunto: Agosto Azul (Paternidade Responsável, Caderneta de Vacinação do Homem e Dados Epidemiológicos de Morbidade e Mortalidade do Homem no PR): Apresentação (30') e Discussão (30');

10º Assunto: Agosto Dourado: Apresentação (10') e Discussão (10');

11º Assunto: Comissões.

9 **3. Informes**

3.1 Informes Gerais.

10

11 **(F1) Rangel (FEHOSPAR)** Bom dia a todos e a todas. Pessoal. Então agradecer Deus por mais  
12 essa oportunidade de estarmos presente, mês passado não pude vir por estar no evento do  
13 ABRASCÃO. Vamos dar início então à nossa reunião. Mauricio, por favor, verificar o quorum.

14 **Mauricio (Secretaria Executiva)** Bom dia a todas e a todos. Fazendo a contagem de quorum. Vinte  
15 e quatro, quorum adequado. **Rangel (FEHOSPAR)** Vinte e quatro presentes. Quorum adequado.  
16 Antes de mais nada, vou pedir um minuto de silêncio. No dia vinte e um, antes de ontem, faleceu o  
17 esposo da nossa conselheira Terezinha Aparecida de Lima, o Mario Adão da Cruz. Pedir a todos que  
18 fiquem em pé. Um minuto de silêncio, por favor. Que Deus conforte, dê força e sabedoria pra nossa  
19 amiga Terezinha pra que saiba lidar com situações nesse momento de dor. Vamos pra aprovação da  
20 pauta. Primeiro assunto, deliberação das atas da ducentésima quinquagésima segunda reunião  
21 ordinária de vinte e quatro de maio de dois mil e dezoito e ducentésima quinquagésima terceira  
22 reunião ordinária de vinte e oito de junho de dois mil e dezoito. Segundo assunto, lei orçamentária  
23 anual, LOA, dois mil e dezenove. Terceiro assunto, Comissão Organizadora da décima segunda  
24 Conferência Estadual de Saúde do Paraná. Quarto assunto, alteração e deliberação da reunião da  
25 Mesa Diretora da ducentésima quinquagésima oitava reunião ordinária do CES/PR. Quinto assunto,  
26 apresentação e aprovação do Código de Ética e de Conduta do Conselho Estadual de Saúde do  
27 Paraná. Sexto assunto, Ministério Público do Paraná, programa SUSCOM+. Sétimo assunto,  
28 Ministério Público do Paraná, programa Pró-Conselho. Oitavo assunto, Ministério Público do Paraná,  
29 programa Trezentos e Noventa e Nove Ouvidorias. Nono assunto, Agosto Azul, paternidade  
30 responsável, caderneta de vacinação do homem e de dados epidemiológicos de morbidade e  
31 mortalidade do homem no Paraná. Décimo assunto, Agosto Dourado. Décimo primeiro assunto,  
32 Comissões. Pois não dona Rosalina, comissão? Comissão de Educação Permanente, mais alguma?

33 Orçamento. Mais alguma comissão? Ética? Deixa? Tá na pauta. Então comissões, Educação  
34 Permanente e Orçamento. Então, em votação. Por contraste. Quem aprova a pauta? Os favoráveis.  
35 Contrários. Abstenção. Aprovado por todos. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Bom dia conselheiros  
36 e conselheiras. Fazendo a informação das justificativas para esta reunião. Célia Silva Leonardo, Luiz  
37 Américo Delphim, Luciano Zanetti, Olga Estefânia Gomes Duarte Pereira, Luzia Tiemi Oikawa,  
38 Zuleide Bezerra Dalla Costa, Maria Aparecida Bertoni Cardoso, Fabio Stahlschmidt, Graciele de  
39 Pintor, Jonas Braz, Lívia Diniz Lopes Sola, Marcia Beghini Zambrim, Julia Valeria Ferreira Cordellini,  
40 João Maria Ferrari Chagas, Palmira Aparecida Soares Rangel e, no período da tarde, Marcelo  
41 Hagebock Guimarães. Substituições. Por meio do ofício número trinta e cinco, o COSEMS informa a  
42 substituição do senhor Adroaldo Gasparotti e a indicação de Luzia Tiemi Oikawa como suplente do  
43 COSEMS. E, por meio da correspondência datada de vinte e oito de julho de dois mil e dezoito, a  
44 CONAM, Confederação das Associações de Moradores, tendo participado da eleição ocorrida neste  
45 Conselho no dia vinte e sete de julho, sendo eleita para vacância do segmento usuário neste  
46 Conselho na qualidade de titular, vem pela presente correspondência indicar o seu representante,  
47 senhor Edvaldo Viana. E, o MOPS, por meio do ofício vinte e cinco dois mil e dezoito, que é o  
48 Movimento Popular de Saúde do Paraná, vem fazer a indicação do representante para suplência  
49 deste Conselho da entidade CONAM, o senhor sendo indicado o senhor Edgar Christ. Foram essas  
50 as substituições e indicações. Muito obrigado. Bom, eu gostaria, eu sei que o Edvaldo está aqui, a  
51 Luzia está? Não? E o Edgar também não? Edvaldo, pedir pra você se apresentar, nós já nos  
52 conhecemos ontem lá no hotel. Por favor, tenha a palavra. **Edvaldo (CONAM)** Bom dia a todos. Meu  
53 nome é Edvaldo Viana, sou da cidade de Londrina, no norte do Paraná, faço parte do conselho  
54 regional de saúde lá da cidade de Londrina, sou conselheiro da COHAB e fico agradecido pela  
55 confiança da CONAM por ter indicado o meu nome neste Conselho tão respeitado e só tenho a dizer  
56 que tenho muito a aprender. Muito obrigado pela confiança da CONAM. **Rangel (FEHOSPAR)** Nós  
57 que agradecemos, sinta-se em casa, seja bem vindo à nossa família de conselheiros. Leitura de  
58 expedientes, Angelo. **Angelo (CONAM)** Leitura do expediente de hoje. Vamos iniciar com uma  
59 informação sobre o horário da van para o trecho entre o hotel, às oito horas já ocorreu, agora às  
60 doze horas sai da SESA para o hotel San Martin, às treze e quinze do hotel San Martin para a SESA,  
61 às dezesseis e trinta sai da SESA para rodoviária e aeroporto. Esses são os horários da van.  
62 Documentos recebidos, que foram analisados pela Mesa. O ofício cinco meia quatro dois mil e  
63 dezoito do CRESS, setor de orientação e fiscalização, informações sobre o acompanhamento do  
64 concurso público edital número sete três dois mil e dezesseis em aberto e PSS número um dois mil e  
65 dezoito, encaminhado ofício para GRHS da SESA responder. O ofício número treze dois mil e  
66 dezoito do Ministério Público Federal, a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão do Ministério  
67 Público Federal solicita que acompanhe, monitore, controle e colabore junto ao Prefeito e ao  
68 Secretário de Saúde dos Municípios e CMS dos Municípios elencados no anexo, referente ao  
69 aumento do risco de retorno de poliomielite a fim de que seja possível superar esse quadro; foi  
70 encaminhado ofício para todos os prefeitos e secretários responderem. O COMUS Foz do Iguaçu  
71 solicita uma Moção de Apoio do CES/PR no tocante à revisão macro e atualização do Teto  
72 Financeiro do SUS no Município de Foz do Iguaçu, uma vez que a Prefeitura de Foz investe mais de  
73 trinta por cento do orçamento próprio no custeio da Saúde sem a devida contrapartida dos outros  
74 dois entes federativos, o CES encaminhou para a SESA responder e posteriormente será enviado ao  
75 Conselho Municipal de Foz do Iguaçu. O ofício oitocentos e cinco dois mil e dezoito do Ministério  
76 Público do Paraná solicita pauta do CES a respeito de iniciativas do Centro de Apoio Operacional  
77 das Promotorias de Proteção à Saúde Pública, pautado apresentação na ducentésima  
78 quinquagésima quinta, que será pautado na próxima reunião. O ofício um nove cinco oito dois mil e  
79 dezoito, Ministério Público do Estado do Paraná informa o arquivamento da notícia do fato número  
80 zero quarenta e seis apurar notícia sobre suposto embaraçamento atualmente imposto pela  
81 Secretaria de Estado da Saúde, dificultando a participação do Comitê de Prevenção da Mortalidade

82 Materna do Paraná em novo Comitê, recentemente instituído pelo próprio Órgão gestor; foi  
83 encaminhado ofício para Comissão de Saúde da Mulher. Correspondência de vinte e sete de junho  
84 de dois mil e dezoito, o Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador do  
85 Ministério da Saúde envia dois exemplares de Diretrizes Nacionais para a Vigilância em Saúde de  
86 Populações Expostas a Agrotóxicos; foi encaminhado ofícios pras comissões Vigilância e Saúde e  
87 DST/AIDS e Intersetorial de Recursos Humanos e Saúde do Trabalhador. Ofício quinze dois nove  
88 um, a resposta da SESA referente, foi, não sei esse ofício, foi encaminhado para o SindSaude, o  
89 SindSaude fez um questionamento e esse foi feito a resposta pelo CES e a SESA ao SindSaude.  
90 Resposta também da SESA, também o ofício quinze dois nove um zero um quatro um também  
91 encaminhado a resposta para o SindSaude. O ofício quinhentos e dois dois mil e dezoito encaminha  
92 cópia do relatório final da auditoria realizada na Secretaria Municipal de Guaraqueçaba para  
93 conhecimento, esse ofício foi encaminhado para a Comissão de Orçamento para conhecimento. O  
94 ofício quinhentos e quatro dois mil e dezoito, encaminha também cópia de relatório para verificação  
95 de ajuste sanitário do TAS quatro sete oito realizado na Secretaria Municipal de Pitanga para  
96 conhecimento, esse ofício foi também foi encaminhado para a Comissão de Orçamento para  
97 conhecimento. Agora vem um convite, evento de amamentação e paternidade em comum a base da  
98 vida, no dia sete do oito que ocorreu, nesse evento o presidente do Conselho compareceu neste  
99 evento. Aula inaugural da qualificação e capacitação multiprofissional e cuidadores em análise de  
100 comportamento aplicada, ABA, voltada ao transtorno do espectro autismo, TEA, número um dezoito,  
101 o conselheiro Joari representou o CES neste evento. Mais um evento que ocorreu, o nono Encontro  
102 Nacional das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, CISTTÃO, vinte e  
103 um a vinte e três; os conselheiros Luiz Américo Delphim, Jonas Braz e Olga Estefânia estão neste  
104 evento. O e-mail da CISTT Nacional do Conselho Nacional, a Comissão Intersetorial de Saúde do  
105 Trabalhador e Trabalhadora, CISTT, do Conselho Nacional de Saúde informa a nonagésima nona  
106 reunião da CISTT a ser realizada nos dias quatro e seis de setembro dois mil e dezoito em Brasília,  
107 as despesas de passagens e diárias são de responsabilidades do conselho de origem, enviado e-  
108 mail para os conselheiros para conhecimento. Departamento Intersetorial de Estudos e Pesquisas de  
109 Saúde Ambiental, DIESAT, convida o Estado do Paraná de mover oficina em formação de saúde do  
110 trabalhador e trabalhadora do controle social, projeto de articulação e qualificação do controle no  
111 mês de setembro de dois mil e dezoito; encaminhado ofício de resposta do CES/PR. Recebemos um  
112 exemplar da revista RADIS, os interessados poderão ver junto à Secretaria do CES/PR. Temos um  
113 convite, encontro estadual de ouvidores do SUS do Paraná dia dois do oito, que também já ocorreu,  
114 a conselheira Terezinha de Andrade Possebom representou o CES. A SUP necessita a indicação de  
115 um novo representante do CES/PR para o comitê de ética e pesquisa envolvendo seres humanos da  
116 SESA, situado no Hospital do Trabalhador conforme a resolução um sete cinco dois mil e quatorze;  
117 ofício de resposta enviado do CES no dia um do oito. Esses foram os informes do CES desta  
118 reunião. **Rangel (FEHOSPAR)** Obrigado, Angelo. Dando sequência, deliberação das atas da  
119 ducentésima quinquagésima segunda reunião ordinária de vinte e quatro de maio dois mil e dezoito  
120 e ducentésima quinquagésima terceira reunião ordinária de vinte e oito de junho de dois mil e  
121 dezoito. Alguém tem alguma consideração? Não? Processo de votação. Os favoráveis. Por  
122 contraste. Os contrários. Abstenções. Uma abstenção. Aprovado. Aprovadas. Segundo assunto, Lei  
123 Orçamentária Anual, LOA, dois mil e dezanove. Quem vai estar apresentando? Sandra? Então  
124 Sezifredo, por favor. **Sezifredo (SESA)** Bom dia senhores conselheiros, conselheiras. Na verdade a  
125 Sandra só não apresenta porque ela modestamente está, vamos dizer assim, pediu pra eu fazer  
126 essa apresentação. E, na verdade, além da apresentação eu acho importante é a gente depois ter os  
127 esclarecimentos que forem possíveis, porque nós, e vocês já vão entender, nós estamos num  
128 processo de construção do orçamento dois mil e dezanove. Sezifredo e Sandra, da SESA, fazem  
129 apresentação. **(F2)** (continuação da apresentação) **(F3) Rangel (FEHOSPAR)** Agradecer então ao  
130 Sezifredo e a Sandra. Parabéns pela apresentação. Em discussão. Inscritos? Só um minuto.

131 **Hermes (HU-UEM)** Sezifredo, Sandra, primeiro parabenizar pela apresentação. Sandra, nós somos  
132 técnicos então nós somos, temos uma tendência muito grande de passar números, códigos, mas a  
133 parceria com o Sezifredo e com o Juliano aqui foi interessante; eu não diria salvou. Na realidade, nós  
134 estamos pedindo essa apresentação antecipada, não diria nem nós, o próprio Conselho, e parabéns  
135 porque esse ano nós tivemos uma apresentação bem interessante, fixando bem claramente que não  
136 são dados, que o teto financeiro, que não depende da SESA, ele é fixado pela Secretaria da  
137 Fazenda, até hoje não é o real. Eu fico meio triste em função da ação quarenta e cinco dezessete,  
138 de promoção, que não foi sugerida por nós. Mas até uma coisa que eu citei aqui anteriormente, a  
139 Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa é uma parceira desse Conselho, nós não devemos  
140 tratar eles de forma e essa sugestão representa claramente isso. A questão do projeto Vida no  
141 Trânsito, nessa ação, só complementando um pouco Sezifredo, talvez o medo do orçamento do ano  
142 que vem, que não representa aquele grande avanço financeiro, até porque nós temos as limitações  
143 com a fixação dos tetos em função do acordo assinado com a União, a questão da variação cambial.  
144 Nós tínhamos uma previsão de três vírgula vinte e seis, se nós consideramos trezentos e trinta  
145 milhões que são adquiridos de materiais pelo DEAF, isso tem uma interferência na variação do dólar,  
146 no preço de medicamentos e materiais, nós podemos ter até problemas esse ano e isso também  
147 acontece com recurso que estão nas unidades, no custeio que tá até ali representado, dois bilhões,  
148 eu não consegui separar o que seria material de consumo, que seria o valor bem significativo. Então  
149 nós podemos ter mais uma duplicação nisso, acho que ano que vem temos que trabalhar de forma  
150 bem clara. Mas parabéns pelo processo de apresentação aqui. Eu acho que a partir desse ano deve  
151 se começar uma nova forma de ver essa questão orçamentária aqui com análise antecipada.

152 **Rosalina (Assempa)** Primeiro também dar os parabéns. Da forma que você trouxe os dados claro  
153 pra gente. Ontem na nossa Comissão de Comunicação e Educação Permanente e de Orçamento a  
154 gente tava discutindo essa necessidade de trabalhar essa questão dos números e financiamento  
155 mais clara que a gente entenda aonde que cada um dessas caixinhas vai estar sendo investido, isso  
156 você trouxe com uma clareza muito boa. Parabéns. Também quero dar o parabéns pela criação  
157 dessa política de promoção à saúde, porque hoje, conhecendo a necessidade que várias ações da  
158 população que tá envelhecendo, envelhecendo com qualidade de vida, então tem que fluir muito  
159 essa questão aí da promoção à saúde. E, no investimento, eu gostaria de perguntar Sezifredo, duas  
160 políticas que nós estamos na nossa região, que é lá o Hospital da Zona Oeste e o investimento da  
161 Maternidade do HU, que não vai terminar esse ano. A gente vai precisar tanto de equipamento e de  
162 pessoal lá pra poder pônhar a maternidade funcionar. **Joarez (FAMOPAR)** Eu quero agradecer a  
163 apresentação, que com essas siglas a gente é leigo, a gente consegue saber pra onde vai o  
164 dinheiro. Sezifredo, eu tenho uma pergunta bem específica sobre o Hospital Regional de  
165 Guarapuava, ele está com noventa, quase noventa e cinco por cento das obras prontas e eu não vi  
166 na superintendência nada, como diz a dona Rosalina, nós precisamos de leitos e não vi nada  
167 específico pra lá. Se, como é LOA pro ano que vem, se tem alguma possibilidade de ser aberto esse  
168 hospital pro ano que vem. **Elizabete (Ministério da Saúde)** Eu não conhecia, acho que pra mim foi  
169 bastante esclarecedor, porque enfim, faz pouco tempo que eu retornei para o Paraná e não conhecia  
170 o orçamento aqui do Estado ainda. Eu só queria, achei bastante interessante, enfim, acho que só  
171 essas ressalvas que o Sezifredo fez, esses três pontos, Hospital da Polícia Militar, a saúde do  
172 servidor e a questão do leite; que tá sendo incluído como despesas de saúde, acho que isso é  
173 questionável em âmbito nacional, não é só aqui no Paraná. Mas, eu queria fazer uma sugestão, se a  
174 gente pudesse em outro momento, trabalhar a questão do orçamento por nível de atenção, porque  
175 acho que a gente enquanto Conselho Estadual de Saúde a gente precisa trabalhar a questão do  
176 modelo de atenção que nós queremos e o modelo ele tem que estar articulado ao modelo de  
177 financiamento. E, eu sei que hoje, se a gente for avaliar a questão do orçamento em âmbito nacional,  
178 a gente vai perceber que grande parte do recurso do SUS ele vai pra média e alta complexidade e a  
179 gente sabe que a resolutividade tá na atenção básica. Então, como inverter esse processo? Acho

180 que o Conselho precisa se preocupar um pouco com isso. Então se a gente puder em outros  
181 momentos, fazer essa análise do investimento que está sendo previsto pra dois mil e dezenove, em  
182 relação a atenção básica, em relação a média e alta complexidade, investimento, enfim, pra que a  
183 gente possa olhar pra esse orçamento e verificar se ele tá coerente com o modelo de atenção que  
184 nós queremos implementar no futuro. **Sezifredo (SESA)** Perfeito. Eu posso já começar? **Rangel**  
185 **(FEHOSPAR)** Sim, Sezifredo. Já deu. **Sezifredo (SESA)** Sezifredo e a Sandra; eu queria destacar  
186 também a presença do Olavo, nosso diretor do Fundo Estadual de Saúde e claro, dos demais  
187 diretores da Secretaria e superintendentes. Bom, Hermes, é isso mesmo. A gente tem uma  
188 preocupação grande com o impacto que pode ter a questão cambial, a questão macroeconômica no  
189 próximo ano. Você sabe que nós somos um setor, setor saúde, onde a inflação é maior do que a  
190 inflação normal dos outros componentes de produtos e serviços, a inflação na saúde é maior. Então  
191 investimento em saúde ele tá sempre tendo esse desafio de correr também pra trabalhar em cima  
192 dessa defasagem. Nós temos importações, nós temos judicialização, que é um carma do ponto de  
193 vista orçamentário e financeiro e é o que a gente tá tentando, por isso que uma gestão orçamentária  
194 e financeira ela é fundamental numa Secretaria como a nossa e qualquer órgão do SUS, mas eu  
195 registro a tua preocupação e a nossa também. Em relação à tua colocação, veja bem, Joarez, você  
196 perguntou sobre o Hospital Regional de Guarapuava. Bom, de fato a gente poderia ter detalhado  
197 aqui, isso não apenas para a Superintendência de Unidades Próprias mas as outras também, um  
198 pouco mais a situação de cada investimento, mas só pra você ter uma ideia, nós já estamos, já está  
199 tramitando a compra dos equipamentos para o hospital de Guarapuava. A nossa previsão realmente  
200 é de terminá-lo no ano que vem e equipá-lo e aí vamos discutir se essa gestão vai ficar conosco,  
201 com a SESA, ou com a Fundação que é a FUNEAS que está assumindo os hospitais novos. Então  
202 fique tranquilo em relação a isso, ele tá previsto sim no orçamento do ano que vem. Assim como  
203 está previsto também Ivaiporã, que é uma obra que também já está indo muito bem, são duas  
204 excelentes construtoras, elogiar construtora no Brasil é meio perigoso mas eu considero duas  
205 grandes construtoras, hoje a Ideal de Guarapuava e a Guetter de Ivaiporã, são construtoras que vem  
206 trabalhando direitinho, inclusive num processo muito sério assim de relação com o Estado, muito  
207 sério, muito ético, sem problema nenhum. Então a gente pode oportunamente trazer aqui a este  
208 Conselho esse detalhamento que vocês querem, isso vale dona Rosalina pro Hospital da Zona  
209 Oeste de Londrina, lá ainda temos aquela questão da cessão do terreno pro Estado, estamos  
210 vencendo essa parte, gostaríamos de licitar esse ano ainda o projeto dele, o projeto, projetos todos  
211 pra gente começar a construção no ano que vem, mas é um hospital que vai lá pra dois mil e vinte,  
212 dois mil e vinte e um, a gente sabe que vai ter que queimas essas etapas ainda. Então os  
213 investimentos, a gente, inclusive temos uma planilha que a Superintendência, SAD, Administrativa  
214 me dá periodicamente como tá o andamento de cada obra dessas, Centro de Especialidades de  
215 Guarapuava por exemplo que nós queríamos inaugurar esse ano, estamos lá no libelo com os  
216 municípios pra eles aceitarem o protocolo de intenções. Eu acho que respondi tudo. Sandra você  
217 quer complementar? Tem alguma coisa. **Sandra (SESA)** Na previsão que a gente fez pra atender  
218 investimento, nós buscamos contemplar todas as obras que já estão em execução, abrindo essas  
219 obras com rubrica, com valor que pode ou não ser necessário suplementar e incluímos também o  
220 que conseguimos de obras novas e também previsão de reformas dentro daqueles cem milhões que  
221 eu comentei. **Sezifredo (SESA)** Bem, em relação à sua pergunta Elizabete, eu acho que nós de fato  
222 também podemos fazer isso, quer dizer. E nós ficamos bem à vontade porque aqui na SESA a gente  
223 vem crescendo sempre os investimentos na atenção primária, o apoio aos municípios, os nossos  
224 investimentos são significativos para os municípios, isso fundo a fundo. Talvez a gente seja no  
225 Brasil, do ponto de vista percentual, a Secretaria Estadual que mais faz repasses fundo a fundo na  
226 atenção primária, na atenção básica. Então isso é uma coisa que nós temos assim bem estruturado,  
227 não apenas pra atenção primária assistencial, mas pra vigilância em saúde através do VigiaSUS e  
228 outros programas que a gente tem, mas a gente pode trazer sim, é bom que vocês conheçam a

229 realidade de como a gente faz esses grandes blocos de investimentos e de custeio no Paraná. Há  
230 um mito que às vezes é levantado, já vi aqui no Conselho, ah a SESA repassa muito recurso pra  
231 hospitais filantrópicos, mas ninguém fala que os hospitais filantrópicos respondem por mais de  
232 cinquenta por cento das internações. Que se comparar o que nós investimos nos hospitais  
233 filantrópicos em custeio, no pagamento de serviços, com o que nós gastamos nos hospitais próprios  
234 e universitários, vocês vão ver a relação como é, não estou dizendo que há um trato perdulário em  
235 relação às unidades próprias do Estado, mas que é efetivamente um recurso que se não fosse feito  
236 a gente ia deixar a nossa população sem assistência não tenho dúvida. Então a gente pode mostrar,  
237 judicialização, gastamos ano passado duzentos milhões em judicialização, medicamento e outras  
238 coisas, mas principalmente medicamentos; vamos esse ano que vem gastar quanto? Essa é uma  
239 interrogação que nos preocupa muito, porque ano a ano vem crescendo e a gente tem que  
240 responder, estamos vendo aí várias estratégias para tentar segurar isso daí. Mas o fato é que eu  
241 acho sua sugestão excelente, tem muita coisa que a gente realmente custeia que não é nem nosso,  
242 na judicialização por exemplo os medicamentos de alto custo, infelizmente o Ministério, entre nós  
243 aqui, ao vem ressarcindo a gente, não ressarce, então a gente tem aí uma conta já grande a  
244 receber, mas o fato é que é importante isso que você falou, a gente também fazer essa  
245 apresentação colocando quanto que nós estamos investindo em atenção primária, na média  
246 complexidade, na alta complexidade também. Eu vou ter que sair, Rangel, porque eu tenho  
247 compromisso na Secretaria de Obras, eu tenho que ir lá, mas a Sandra continua. **Rangel**  
248 **(FEHOSPAR)** É isso que eu ia falar. Temos mais três inscritos, mas a Sandra continua. Agradecer,  
249 tá bom? Bom dia de trabalho pra você. **(F4)** Então tem mais três inscritos, Antonio, a Malu e a dona  
250 Rosalina, na fala da Malu vou encerrar as inscrições, tudo bem? **Antonio (UGT)** Bom dia. Na  
251 verdade como tá discutindo orçamento pra dois mil e dezenove, Cascavel, nós temos lá o Hospital  
252 Universitário e tem uma obra grande que tá praticamente pronta, que é o hospital de queimados, é  
253 uma obra lá da região oeste muitos anos a reivindicação daquela região do hospital dos queimados.  
254 E, queria ver se tem alguma solicitação, alguma verba na verdade, que a gente sabe que o prédio tá  
255 quase pronto e aí tem o recursos humanos, se tem alguma coisa nesse sentido pro próximo ano já  
256 ou se não tem nada encaminhado no sentido de principalmente de recursos humanos praquela obra  
257 lá da região oeste que é o Hospital Universitário. Hospital dos queimados na verdade. **Malu**  
258 **(Assempa)** Sezifredo ia saindo, eu falei o senhor não vai sair sem me ouvir. A preocupação com o  
259 que eu vou falar agora, que legal né? Mas eu quero parabenizar a equipe da SESA, equipe técnica  
260 de profissionais, é uma equipe pesada, né Olavo? Aos pouquinhos vocês aprenderam, né Olavo?  
261 Aprende, né? As críticas aqui dos phdeuses vocês aprenderam. Então eu quero parabenizar senhor  
262 diretor geral, a equipe da SESA e eu tava falando aqui com as meninas que o Estado do Paraná é  
263 referência. Nós estamos no conselho municipal e estadual e quando eu vejo ali os investimentos,  
264 nós estamos no HospSUS e eu estou na contratualização dos hospitais municipais também, então a  
265 gente vê o investimento que o Estado fez na saúde e continua fazendo. Então eu gosto de ver esses  
266 números porque quando alguém, algum phdeus faz crítica, porque o senhor falou muita gente não  
267 sabe onde vai o dinheiro, eu vi na Comissão de Orçamento alguém perguntando quantos milhões aí  
268 vai, as pessoas nem sabem quais as fontes de recurso, muitos conselheiros é difícil. Então eu quero  
269 parabenizar a equipe técnica financeira da SESA, como todos os profissionais da SESA, a gestão,  
270 viu Sezifredo? A gestão, e quando foi falado aqui viu Hermes da Comissão de Saúde da Assembleia,  
271 eles estão aprendendo também. Os técnicos da SESA delicadamente vão lá todo ano, várias vezes,  
272 aos pouquinhos orienta eles, porque nós vamos lá todo ano a gente ouve as perguntas que eles  
273 fazem, é vergonhosa e são profissionais da saúde que estão lá também e fazem perguntas eles não  
274 sabem, eles não conhecem o orçamento da saúde, eles não conhecem a saúde do Paraná. E  
275 quando se fala em hospital, construir hospital, quero mais hospital, dá ibope, né? Na inauguração lá  
276 tem mídia e tal, mas a manutenção dos hospitais, as pessoas não tem noção. E também vamos  
277 lembrar que a saúde é municipal, que os conselhos municipais também assumam sua



278 responsabilidade. Eu fiquei feliz quando o Joarez perguntou ali do hospital de Guarapuava e o  
279 Sezifredo respondeu de outros hospitais próprios também, o investimento que tá sendo feito.  
280 Parabéns à equipe, Sezifredo. **Rosalina (Assempa)** Desculpa de eu estar interrompendo de novo.  
281 Mas ele não explicou pra mim assim a questão da maternidade. E outra, na fala da Elizabete, é  
282 muito importante que a gente também, talvez nós aqui do Conselho, controle social, trabalha  
283 também com a formação dos conselheiros agora próximo das conferências, divulgar, porque assim,  
284 se vai o investimento mais na alta e média complexidade é porque as sociedade não vai pras  
285 conferências pedindo investimento na atenção primária, que quem leva de primeira pauta pra  
286 conferência, mais médico, mais guia de especialidade. Eu to sempre indo falar nas ações, dos  
287 conselheiros, eu to falando que a única, quem cuida da minha saúde é a unidade básica de saúde. O  
288 hospital trata a doença e quando você chega lá no hospital tem dois caminhos, ou você volta pra  
289 casa e vai voltar pra unidade básica de saúde pra curar ou você vai pro cemitério. Então a gente tem  
290 que trabalhar também, talvez uma nova forma de esclarecimento. Quero dar parabéns pra Comissão  
291 de Orçamento que também trouxe a pauta pra trabalhar a questão do melhor conhecimento do  
292 financiamento, de onde vai e nós vai pra um momento também que a direção do bloco de  
293 financiamento que ele é facial da gestão gastar onde quiser, então vejo que não é só manter as  
294 propostas, é a gente trabalhar com setor de informação. Eu e o Rangel estivemos no curso do doutor  
295 Eugenio Vilaça em Londrina, e assim, ele mostrou claro o que tá acontecendo em Toledo, que o  
296 dinheiro não tá indo muito pra gestão de alta complexidade mas mais pra média complexidade.  
297 Talvez é uma nova ação que a gente tem que trabalhar. Mas parabéns. **Sandra (SESA)**  
298 Respondendo os questionamentos na sequência. O Antonio perguntou sobre a obra da ala de  
299 queimados de Cascavel. Essa obra ela já tá em execução, teve previsão orçamentária pra dois mil e  
300 dezoito e também vai ter previsão orçamentária pra dois mil e dezenove. Abertura da obra, prevendo  
301 de repente algum aditivo. Ela tá contemplada pra LOA. Oi Malu, muito obrigada pelos elogios,  
302 agradeço de coração. Com muita satisfação que eu trouxe aqui esse trabalho aqui pra Conselho, é  
303 lógico que a gente pretende sempre aprimorar atendendo as solicitações, as demandas de  
304 esclarecimento que vocês manifestarem. Muito obrigada Mali pelo elogio. E a equipe do GOFs, a  
305 Dani, a Ellen, a Vanessa e a Val, a Dani tá aqui também representando o GOFs; agradece a todos  
306 também. Sim. Sim. Esperamos melhorar. O questionamento da dona Rosalina, que é a questão da  
307 ala materno-infantil do HU de Londrina. Dona Rosalina, como a gente comentou no início da fala, a  
308 LOA ainda tá nos dados preliminares, então a gente ainda tá avaliando obras novas pra inclusão ou  
309 não, então eu não tenho ainda um resposta definitiva pra senhora porque ainda tem uns quinze dias.  
310 Bom, se não é obra nova, a situação é diferenciada, porque as obras que estão em execução, todas  
311 sem exceção, foram contempladas no orçamento de dois mil e dezenove. Terão continuidade, tá? É  
312 que bastante, acho que temos umas cinquenta obras, então às vezes fica complicado lembrar. Mas  
313 se não é obra nova, haverá continuidade, nenhuma será paralisada. Ta ok? **Rangel (FEHOSPAR)**  
314 Ok, Sandra. Bom, agradecer a vinda de vocês aqui pra apresentação. Acho que foi muito rico a  
315 questão da discussão, nós vimos que houve um complemento, na questão do orçamento do CES,  
316 que foi ano passado, esse ano de um milhão trezentos e setenta e três e setenta e três reais e  
317 depois pro ano que vem vai ser de um milhão seiscentos e setenta e cinco, lembrando que poderá  
318 ter um suplemento nesse valor devido à Conferência Nacional que vai ter algumas despesas de  
319 traslado e hospedagem, mas depois o Marcelo vai entrar em detalhe e que provavelmente vamos  
320 precisar de um suplemento nesse orçamento. Então agradecer. Dizer que aquilo que o Sezifredo  
321 falou em relação aos hospitais, a parceria com os hospitais filantrópicos é de grande importância,  
322 puxando um pouco a sardinha pro lado dos prestadores, nós que estamos lá na ponta, que  
323 atendemos a população, nós sabemos o que a população precisa e se o Estado do Paraná não tiver  
324 uma parceria como tá sendo hoje, o que vai sofrer é a população. Nós sabemos lá que nós  
325 atendemos, o senhor João, a dona Maria, sabemos a dor. Muitas vezes é facial a crítica em cima dos  
326 prestadores, mas se nós não tivermos lá e, a grande maioria de interior não tem hospital próprio e os

327 hospitais públicos municipais estão sucateados, não consegue atender. E, aquele município que  
328 insiste em hospital público, manter hospital público, tá quebrado, porque ele não é preparado pra  
329 isso também. Então agradecer a SESA e saber que eles entendem da importância dos prestadores  
330 nesse trabalho em questão da saúde da população. **Malu (Assempa)** Senhor presidente, vamos  
331 lembrar também que todo município tem um conselho municipal de saúde, certo? Então, fortalecer  
332 aqui, lembrar mais uma vez que quem aprova a conta do gestor é o conselho municipal. Quem  
333 analisa o relatório quadrimestral são os conselhos municipais, então os conselhos municipais tem  
334 que ter uma atenção mais firme nas contas, porque eu falei com o reitor de uma universidade, eu  
335 não vou citar a região, mas ele falou, ah mas o conselho é todo vendido ao gestor, eu falei o senhor  
336 vem falar isso pra mim, pra mim, reitor de uma universidade, onde o município dele tá uma  
337 vergonha, tá estampando a televisão; ele falou mas os conselheiros são todos vendidos, eu falei  
338 então o senhor fala isso lá no plenário do conselho do teu município não pra mim, eu fiquei com  
339 vergonha. Então vamos lembrar que o conselho municipal, que as propostas são elaboradas,  
340 votadas, aprovadas nas conferências municipais; quem elabora o plano municipal de saúde são os  
341 conselheiros, elabora as propostas, aprovam e quem também analisa o relatório quadrimestral é os  
342 conselheiros. Então um pouquinho mais de atenção. **Rangel (FEHOSPAR)** Também lembrar que  
343 todas as regionais tem uma comissão de avaliação dessas contas. Então tem o HospSUS, então tem  
344 uma avaliação. Mas são membros da comissão, tá? Então são membros da comissão. Então assim,  
345 é muito bem auditado, então não é um dinheiro repassado, ah eu pago e vocês fazem o que querem,  
346 o prestador. Não. Tem que prestar contas e se tiver errada a prestação de contas, se não atingiu  
347 muitas vezes as avaliações, os índices de avaliações, que são vários índices, há o desconto, há a  
348 glosa. Tá ok? Então só deixar bem claro isso daqui pros conselheiros. Fala no microfone, por favor.  
349 Então tá bom. Pessoal, isso, agradecer então. Vamos dar continuação ao nosso trabalho, mas já  
350 dando um intervalozinho de dez minutos conforme o nosso regimento, tudo bem? Então tá bom.  
351 Obrigado. Até daqui a pouco. **(F5)** Vamos retornar o nosso trabalho, então. Mauricio, por favor,  
352 verificar o quorum. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Fazendo a contagem de quorum. Vinte e três.  
353 Quorum adequado. **Rangel (FEHOSPAR)** Vinte e três. Quorum adequado. Vamos dar sequência  
354 aos trabalhos. Mauricio tem uma justificativa, Mauricio? Por favor. **Mauricio (Secretaria Executiva)**  
355 Só mais uma justificativa, então. Justificando Alexandra Santos Silva. Muito obrigado. **Rangel**  
356 **(FEHOSPAR)** Obrigado, Mauricio. Terceiro assunto, comissão organizadora da décima segunda  
357 Conferência Estadual de Saúde do Paraná. **Marcelo (CREF9)** Bom dia todos. Na terça-feira então,  
358 nós tivemos a nossa quinta reunião da comissão organizadora da décima segunda Conferência  
359 Estadual de Saúde do Paraná e já temos uma boa notícia para este Conselho, nós conseguimos  
360 finalizar a minuta pra resolução do regulamento da décima segunda Conferência. Esse documento  
361 será disponibilizado aos senhores e a senhoras para ciência e que vocês possam tomar  
362 conhecimento do que foi produzido, esse arquivo que vai ser enviado tem trinta e sete artigos, entre  
363 parágrafos e incisos também em cada artigo. Nós pedimos que vocês leiam esse arquivo assim que  
364 disponibilizado, com bastante cautela, bastante paciência pra que a gente possa dar continuidade na  
365 organização da décima segunda Conferência e possamos realizar um evento do tamanho deste  
366 Conselho. A proposta que vocês recebam esse documento e a gente já solicita ponto de pauta,  
367 presidente, pra apresentação e aprovação desse regulamento na próxima reunião do Conselho, pra  
368 que a comissão organizadora também possa dar continuidade no trabalho de organização da décima  
369 segunda Conferência, assim como possamos disponibilizar esse documento aos municípios pra que  
370 organizem as etapas municipais, que são etapas preparatórias para a décima segunda Conferência  
371 Estadual. E, quero agradecer a comissão, que teve a reunião na terça-feira durante o dia inteiro, foi  
372 uma reunião, acredito que a mais produtiva dentre as nossas cinco reuniões, nós conseguimos dar  
373 um bom encaminhamento já pra Conferência, previsão era talvez não conseguir terminar na última  
374 reunião, mas com a colaboração de todos membros participantes da comissão nós conseguimos dar  
375 conta do recado e também facilitou muito porque o Conselho Nacional já definiu as regras básicas

376 pra Conferência Nacional, então com esse documento a gente pôde finalizar a questão de datas,  
377 questão de algumas situações que nós dependemos também do Conselho Nacional com relação a  
378 alguns prazos que eles determinam. Então isso facilitou bastante o trabalho da comissão na reunião  
379 da terça-feira e a gente já deu bom encaminhamento. Nós temos ainda algumas situações que  
380 precisam ser resolvidas, que não faz parte exatamente do regulamento da Conferência e aí  
381 solicitamos a colaboração dos conselheiros e conselheiras pra ajudar a levantar locais que a gente  
382 possa realizar essa Conferência. Então a Conferência está com uma previsão de mil e quinhentas  
383 pessoas participando diretamente da Conferência, então nós precisaríamos de um auditório de mil e  
384 quinhentos lugares e mais quinze salas pra pelo menos cem pessoas por sala, em média. Então,  
385 Curitiba, devido a data ser um período de aulas nós temos dificuldade com relação ao espaço nos  
386 colégios, que tem um infraestrutura adequada, nas faculdades nós também temos dificuldade. O  
387 Mauricio já fez alguns levantamentos de locais em Curitiba e Região Metropolitana e até agora a  
388 gente não conseguiu um local apropriado pra realização da Conferência. Já foi tentado contato com  
389 a Universidade Positivo, com a ExpoUnimed e devido às aulas o Positivo não consegue atender a  
390 nossa demanda, a ExpoUnimed já tem uma pré reserva pra uma outra empresa pras datas da  
391 Conferência, então também não podem fornecer o espaço na nossa previsão de calendário. Foi feito  
392 contato com o Expotrade em Pinhais que é um espaço bem amplo, porém eles por política da  
393 empresa eles não participam de processo licitatório e empenho, então nós também não temos como  
394 realizar Conferência neste local. Foi feito contato com a Universidade da PUC, com as outras  
395 universidades também. A FIEP também foi feito um contato, a FIEP também não tem como atender  
396 a nossa demanda por questão de logística e espaço deles. Então nós estamos com bastante  
397 dificuldade com relação a local devido o tamanho do nosso evento. Alguns lugares com menor  
398 espaço como o Canal da Música também foi tentado um contato, porém eles tem espaço de  
399 auditório somente pra quatrocentas pessoas, então nós não temos condições de realizar nesse local,  
400 que é onde Curitiba está prevendo a Conferência Municipal daqui do município. Então nós não  
401 temos ainda local que a gente possa realizar esse evento do Conselho. Então, quem tiver  
402 conhecimento de algum local que atenda essas condições de espaço pra mil e quinhentas pessoas  
403 de auditório e mais quinze salas com cem pessoas, por favor, informem a Secretaria Executiva do  
404 Conselho porque nós precisamos dessas informações o quanto antes porque pra fechar o local é  
405 preciso abrir licitação e após licitação, as empresas concorrerem pra serem vencedora da licitação e  
406 fornecer o local. Nós estamos tentando outros locais que a comissão trouxe junto à Secretaria  
407 Executiva, o Mauricio já oficializou esses locais mas eles precisam de um prazo pra responder  
408 porque eles tem que fazer orçamento e repassar pro Conselho, então provavelmente semana que  
409 vem a gente tenha resposta de alguns locais, porém pra fazer licitação o Mauricio precisa de pelo  
410 menos três orçamentos. Então nós precisamos que mais locais com estrutura que a gente precisa  
411 possam ser levantados dados pra que a gente possa fazer esse levantamento. A comissão sugeriu a  
412 verificação de mais três locais, provavelmente tenha dificuldades, dois são colégios mas que tem um  
413 espaço externo, salas de aula, que é o Colégio Santa Maria que tem um espaço grande, o Colégio  
414 Marista Paranaense que eles recentemente inauguraram um núcleo de atividade complementares,  
415 então espaço externas às aulas da escola mas provavelmente devido período de maio e dias de  
416 semana sejam difícil. Nós fizemos também um levantamento junto à Associação Banestado que é no  
417 litoral, se possível eles vão passar um orçamento ainda semana que vem então a gente já vai ter a  
418 possibilidade de um local, aparentemente eles tem condições de atender a demanda, eles não tem  
419 um auditório mas eles tem um ginásio e no ginásio pode pensar na infraestrutura pra fazer o  
420 auditório pra mil e quinhentas pessoas. Então fica esse apontamento dos conselheiros e  
421 conselheiras pra que a gente possa levantar outros locais pra realização desse evento. O  
422 Conselheiro Amauri também tinha comentado de um local em Paranaguá, ele pode depois passar  
423 certinho pro Mauricio pra fazer o orçamento e fica então aos conselheiros a solicitação. Alguém quer  
424 se pronunciar? **Rita (HU-UFL)** Ali no centro, no Shopping Estação, aquele centro de eventos não tá

425 funcionando? Não tá mais funcionando? É porque lá foi feito uma Conferência, bem boa lá o espaço.  
426 **Marcelo (CREF9)** Pelo que eu sei, no Shopping Estação aquele espaço virou uma área  
427 administrativa, eu sei que tem várias empresas já com espaço, Banco do Brasil tem uma central  
428 acho que com dois ou três andares naquele espaço e acho que aí outras empresas também locaram  
429 aquele espaço e virou um centro administrativo de algumas empresas, então não tem mais espaço  
430 pra eventos. Assim como nós não temos mais o Centro de Convenções aqui de Curitiba que era um  
431 espaço que talvez pudesse comportar o nosso evento. Mas, pessoal, durante essa semana, quem  
432 puder levantar e souber de espaços e puder encaminhar pro Mauricio, a gente agradece. **Custodio**  
433 **(Fecampar)** Essa Conferência, há possibilidade de ser feita fora da capital? Porque se fosse fora da  
434 capital a gente poderia, é claro que vai ter um custo maior de deslocamento do pessoal, mas poderia  
435 ver com a Copel lá no Faxinal do Céu, que lá tem condições, mas é fora. **Marcelo (CREF9)** A  
436 comissão discutiu essa possibilidade, seu Custódio, a princípio a Conferência era para acontecer em  
437 Curitiba ou Região Metropolitana conforme resolução aprovada por este Conselho, mas a comissão  
438 abriu agora esse momento para a região do litoral por uma questão não só de custo mas também de  
439 logística, porque tem que pensar que tem a questão de levar todo suporte com impressora,  
440 computador, *datashow*, toda essa logística de material, papel sulfite pra impressão dos relatórios,  
441 então a princípio a gente tá procurando locais mais próximos e claro, não encontrando a gente vai ter  
442 que expandir pra outros municípios um tanto mais longínquos do que a cidade sede. Então, nós  
443 comentamos sobre Foz do Iguaçu, com certeza Foz foi a primeira cidade fora de Curitiba que foi  
444 comentada, que Foz com certeza devido aos tamanhos dos hotéis, por serem turísticos, eles tem  
445 como comportar esse evento. A questão de Foz. Pessoal, só um minutinho. Pessoal, vamos focar  
446 aqui. Nós pensamos em Foz, porém é claro que Foz é a nossa logística mais complexa porque é a  
447 cidade mais longe de Curitiba pra; mas a gente vai fazer o quorum, não almoça e não participar dos  
448 eventos; não, brincadeira pessoal. Pessoal, então nós expandimos agora então para verificar ali no  
449 litoral. Com relação a Faxinal, seu Custodio, a gente também comentou sobre Faxinal num segundo  
450 momento, mas a informação é que Faxinal tá fechado pra eventos, não tá recebendo nenhum evento  
451 nesse momento, então não dá também pra gente contar com Faxinal. Pessoal, então esse é um dos  
452 dilemas que nós estamos enfrentando neste momento, porém não sei se os conselheiros e  
453 conselheiras já tiveram acesso à resolução cinco nove quatro do Conselho Nacional de Saúde, de  
454 nove de agosto, que trata sobre a Conferência Nacional. Nessa resolução nós temos um problema  
455 no artigo trinta e sete que fala dos recursos financeiros pra Conferência Nacional. Como é de praxe e  
456 conhecimento de todos e todas, as despesas com hospedagem e traslado sempre ficou a cargo do  
457 Conselho Nacional e as despesas com viagem sempre ficou a cargo do Conselho Estadual. Nessa  
458 resolução aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde, eles fizeram uma modificação na sua regra  
459 de financiamento da Conferência, o que prejudica muito o processo para os Estados, não só para o  
460 Paraná mas pra todos os Estados da Federação que o custeio de despesas para delegados e  
461 delegadas que forem eleitos e eleitas na etapa estadual elas terão a sua despesa de deslocamento,  
462 hospedagem e traslado custeado pelo Estado, pelos Conselhos Estaduais. E isso é algo que  
463 prejudica um pouco o nosso processo porque não está previsto no orçamento do Estado essa  
464 despesa, nós temos orçado na nossa previsão de despesa a Conferência Estadual e todos os custos  
465 para a realização dessa Conferência e as passagens para Brasília para a etapa nacional, porém nós  
466 não temos a previsão orçamentária de hospedagem e traslado em Brasília. Nós estamos  
467 conversando com a gestão da SESA, estamos também questionando ao Conselho Nacional, então  
468 já foi elaborado um ofício, a comissão organizadora solicitou à Mesa Diretora que levantasse  
469 oficialmente essa informação, a Mesa Diretora ontem já tomou conhecimento dessas informações, já  
470 elaborou um ofício que está sendo encaminhado ao Conselho Nacional de Saúde questionando essa  
471 posição, visto que em agosto eles lançaram um documento dizendo que as despesas para dois mil e  
472 dezenove serão dos Estados, fica praticamente inviável os Estados conseguirem refazer os  
473 orçamentos, muitos Estados talvez já tenham até aprovado na Assembleia o planejamento

474 orçamentário para o ano que vem e lembrando também que nós estamos num momento político de  
475 eleição. Então, nós temos toda essa dificuldade de trâmite devido ao período eleitoral, que acontece  
476 agora em outubro, então Assembleia, Governo do Estado também não podem aprovar nada  
477 diferente do que já é o obrigatório, até porque não pode influenciar no processo eleitoral. Então nós  
478 estamos junto à Mesa Diretora enquanto comissão organizadora levantando esse posicionamentos  
479 pra que de repente o Conselho Nacional possa rever esse posicionamento e fazer o custeio das  
480 despesas, a princípio o Paraná terá cento e quarenta vagas para delegados e delegadas mas nós  
481 precisamos que o Conselho Nacional possa verificar esse custeio, pelo menos a hospedagem em  
482 Brasília que é uma das despesas mais altas, visto que todos sabem, hotel em Brasília já não é  
483 barato e, um evento que praticamente mobiliza a cidade porque são cinco mil pessoas participando  
484 do evento, os hotéis ficam lotados, eles jogam as taxas lá pra cima a medida que forem feitos  
485 reservas e pensando também que Brasília já tem uma grande movimentação nos hotéis devido a  
486 questão do Congresso, a gente não sabe se vai ter outros eventos nesse período de julho. Então nós  
487 ficamos também à mercê de definir essa situação junto ao Conselho Nacional ou a gente conseguir  
488 repensar no planejamento orçamentário do Conselho Estadual e da SESA. Então isso é um ponto  
489 que a gente também tá em discussão e nós gostaríamos já de aproveitar o momento também, pra  
490 convidar os coordenadores das comissões temáticas deste Conselho pra uma reunião conjunta com  
491 a comissão organizadora pro mês de setembro, dia vinte e cinco de setembro, se não me falha a  
492 memória a data é essa, na terça-feira, no período da tarde que facilita pra que os coordenadores  
493 possam vir na terça de manhã, façam a reunião com a comissão organizadora no período da tarde e  
494 aí já ficam pras reuniões de comissões temáticas na quarta e reunião do Pleno na quinta-feira. De  
495 imediato então é essas os apontamentos da comissão organizadora. Iremos disponibilizar o  
496 documento provavelmente na segunda-feira o Mauricio já consegue encaminhar pra todos vocês  
497 essa minuta da resolução do regulamento e aí com aprovação desse regulamento a comissão  
498 também já consegue dar encaminhamento pros próximos documentos que são importantes também,  
499 como regimento interno da Conferência que tá atrelado ao regulamento, como a questão da  
500 programação que também tá atrelado ao regulamento, assim como os demais documentos  
501 necessários pra que a gente possa fazer uma excelente Conferência Estadual. Presidente, obrigado  
502 pela oportunidade e encerro a minha pauta. **Rangel (FEHOSPAR)** Obrigado, Marcelo. Tem alguém  
503 que tem alguma dúvida? Algum questionamento? Tranquilo? Alguém da comissão? Então vamos lá  
504 dando sequência. Quarto assunto. Alteração e deliberação da reunião da Mesa Diretora da  
505 ducentésima quinquagésima oitava reunião ordinária do CES/PR, novembro dois mil e dezoito. Com  
506 a palavra o Angelo. **Angelo (CONAM)** Em função da reunião da Mesa Diretora estar programada pro  
507 dia treze de novembro e nós teremos no feriado no dia quinze e conseqüentemente deve ter um  
508 ponto facultativo, então, para os trabalhos da Secretaria Executiva preparar a reunião do mês de  
509 novembro, é necessário que façamos uma antecipação do dia da reunião da Mesa Diretora. A  
510 programação é pro dia treze de novembro, a sugestão da diretoria executiva é que essa reunião  
511 ocorra no dia seis de novembro. Então aqui para conhecimento e deliberação desse Plenário, como  
512 a alteração dessa data do dia treze, antecipar para o dia seis a reunião da Mesa Diretora. **Rangel**  
513 **(FEHOSPAR)** Obrigado Angelo. Em votação. Por contraste. Os favoráveis à mudança da data. Os  
514 contrários. Abstenção. Aprovado. Pessoal, eu ia solicitar. Eu gostaria de solicitar uma mudança na  
515 pauta, de ordem da pauta. O nono assunto e o décimo assunto, o Agosto Azul e o Agosto Dourado,  
516 então inverter, eles vem pra manhã e o quinto assunto que é apresentação e aprovação do código  
517 de ética e conduta do Conselho Estadual de Saúde passa pro final da tarde, depois da apresentação  
518 do Ministério Público, tudo bem? Rita, tudo bem? Agradecer, Rita, pela compreensão. Então  
519 processo de votação. Os favoráveis à mudança da pauta. Por contraste. Os contrários. Abstenção.  
520 Aprovado. Então a Cibelle, primeiro Agosto Dourado e depois o Agosto Azul, tá? **Cibelle (SESA)**  
521 Bom dia senhor presidente, conselheiros, ouvintes. Sou enfermeira obstetra, trabalho na Divisão de  
522 Saúde da Criança na Superintendência de Atenção à Saúde. Nós viemos trazer aqui as ações que o

523 Paraná vem agora desenvolvendo no mês de agosto, pra que todos conheçam então o Agosto  
524 Dourado, o mês aonde se comemora e se promove ações de proteção, apoio e promoção ao  
525 aleitamento materno. Cibelle faz a apresentação. **(F6) Rubia (SESA)** Bom dia. Agradeço a Mesa e  
526 aos participantes, conselheiros e ouvintes, essa oportunidade. Sou da Vigilância Sanitária, aqui do  
527 Centro de Vigilância Sanitária do Estado, aqui da SESA, da Divisão de Vigilância Sanitária.  
528 Considerando as ações do Agosto Dourado, nós então, como vigilância, inserimos nessas ações as  
529 normas da NBCAL. Rubia faz apresentação. **Rangel (FEHOSPAR)** Agradecer a Cibelle e Rubia.  
530 Agradecer então a apresentação de vocês. Nós vamos colocar em discussão, se alguém tem alguma  
531 dúvida, daí nós vamos fazer blocos de quatro, pode ser? Bloco de quatro e daí vocês vão  
532 respondendo, tá bom? Então vamos lá. **Silvana (Assempa)** Bom dia a todos. Cibelle e Rubia, só um  
533 alerta. Acho que não só pra elas mas pra todos nós, tem um decreto agora de nove de agosto,  
534 decreto presidencial, de dois m dezoito que transfere duas secretarias nacionais, Direitos Humanos e  
535 Políticas pras Mulheres. Esse decreto ele une Políticas pras Mulheres e Direitos Humanos e  
536 Comunidades e Povos Tradicionais numa coisa só, certo? Fiquem atentas porque é uma ferramenta  
537 de fiscalização, conforme ele for, vamos dizer, elaborado, o mecanismo de trabalho dessas três  
538 áreas, mas como vai ficar coligado aos direitos humanos, é uma grande ferramenta de fiscalização e  
539 apoio ao trabalho de vocês no incentivo à amamentação. Só isso. **Jhulie (CRN8)** Gostaria de  
540 parabenizar a equipe, porque as nutricionistas dos municípios sempre trabalham com suas regionais,  
541 é um trabalho de formiguinha, todo ano tentando fazer coisas bem importantes. No município de  
542 Curitiba junto com a nossa Secretária, Márcia, esse ano a gente sentiu assim, olha vamos trabalhar,  
543 vamos voltar a trabalhar aleitamento materno que ficou um pouco esquecido. Então, Curitiba já fez  
544 várias ações e eu gostaria de pedir pro setor um olhar bem diferenciado em relação, nos hospitais  
545 amigos da criança, com os prescritores, médicos prescritores. Provavelmente Curitiba tá se  
546 organizando, foi uma demanda das nutricionistas, pra fazer uma reunião com a Cibelle porque nós  
547 temos recebido constantemente prescrições de fórmulas infantis na atenção primária e pra fazer uma  
548 prescrição de fórmula infantil de um hospital amigo da criança tem que vir com uma justificativa  
549 técnica do porque esse bebê precisa, porque a gente pactua tanto e chega lá na unidade de saúde e  
550 recebe fórmula. Então a gente queria esse olhar de vocês, Curitiba vai estar futuramente pontuando  
551 isso, mas se vocês já puderem junto com os comitês dos hospitais estar trabalhando a situação com  
552 os médicos prescritores, até porque tem muito residente, muda o médico, mas uma vez ele  
553 certificado amigo da criança ele tem que ter um olhar mais diferenciado. E parabéns meninas.  
554 **Hermes (HU-UEM)** O Hospital de Maringá foi um dos primeiros a serem certificados como iniciativa  
555 amigo da criança, tem um banco de leite que também começou naquele início. E, a questão do  
556 agosto dourado, a questão do aleitamento, o que ela acabou de falar é interessantíssimo porque  
557 meu filho nasceu a vinte anos, quando estávamos funcionando já como hospital amigo da criança eu  
558 lembro que praticamente os pediatras que estavam dentro do Hospital Universitário naquele  
559 momento não questionavam, a não, a princípio seis meses é só o leite materno, a princípio vai,  
560 começou a se fugir de antibióticos e eu não sei se nós perdemos alguma coisa nesse tempo, nessa  
561 formação, na indústria que entrou até de forma meio, vamos usar um termo, até meio desonesta,  
562 desculpa, em cima de profissionais da saúde retornando aquele grande trabalho. O que ela ta  
563 falando, hoje, nós temos um hospital com iniciativa amigo da criança com problema de prescrição, só  
564 confirmando acho que exatamente como isso custa dentro do hospital pra manter um centro desse,  
565 exames que são realizados no exame, veículo pra disponibilizar espaços de coletas e o próprio  
566 treinamento a esses acadêmicos, alunos de medicina que estão lá dentro. E eu acho que é um  
567 centro bem interessante pra trabalhar e parabéns por vocês terem citado a enfermeira Beatriz,  
568 porque ela na realidade ela lutou por esse processo durante mais de vinte anos. **Rosalina**  
569 **(Assempa)** Também quero dar os parabéns, vocês trazer esse tema. Um pouco eu fui contemplada  
570 na fala do Hermes, nessa questão do hospital. Em noventa e seis nós tivemos em Londrina uma  
571 grande mortalidade materno-infantil e a gente focou essa questão do aleitamento materno em uma

572 parceria com o HU que foi, naquela época a gente não tinha comunidade de saúde formadora das  
573 lideranças comunitárias pra fazer essa mobilização com as mulheres em relação ao uso da  
574 mamadeira e teve um envolvimento muito forte da unidade básica de saúde e foi dali que nasceu a  
575 puericultura, a adoção da criança, da ação da associação da mulheres batalhadoras de Londrina.  
576 Vejo que nós as entidades de mulher que tá aqui no Conselho, todos os conselheiros, mas a gente,  
577 aí aquela época a gente trabalhou muito essa questão da propaganda do leite Ninho e a mamadeira,  
578 a mãe já saía da maternidade com a sacola, já com tudo completo. Isso dentro das campanhas, isso  
579 foi vencido mas hoje eu já vejo uma propaganda muito grande de novo do leite pras mães e a outra  
580 situação também que nós tem que talvez, a gente precisa trabalhar uma campanha, é o  
581 favorecimento do local de trabalho pra cumprir aquela lei que algumas empresas não fornece esse  
582 lugar desse horário pra que a mãe possa amamentar. Então assim, parabéns e a gente tem que  
583 envolver nessa campanha e nessa discussão porque um dos melhores itens da redução da  
584 mortalidade materno-infantil é o aleitamento materno, mas parabéns. **Cibelle (SESA)** A gente  
585 agradece todas as contribuições. Silvana, todas essas estratégias em capacitações nós sempre  
586 envolvemos profissionais da saúde indígena, das comunidades vulneráveis, então sempre  
587 articulando e trabalhando pra ter um olhar a todas as mulheres do Paraná. Obrigada pela informação  
588 dessa portaria, decreto. Então, realmente nós temos essa grande dificuldade que ainda é o poder da  
589 prescrição médica e da fala do profissional médico junto às mães ele é muito forte, então nós temos  
590 trabalhado pro fortalecimento dos demais **(F7)** participantes da equipe de saúde na promoção do  
591 aleitamento. Então em sendo hospital amigo da criança, internamente o hospital deve ter um  
592 protocolo e cumprir os critérios da NBCAL que a Rubia apresentou, então nas avaliações isso é  
593 avaliado em entrevistas com as mulheres que estão internadas e seus acompanhantes. Como é uma  
594 avaliação a cada três anos, presencialmente, sai um relatório, enfim, números e porcentagens, o  
595 hospital pode ou não passar nesse passo, infelizmente no Paraná a maioria dos hospitais não está  
596 passando, realmente porque os bebês estão recebendo fórmulas ainda internados, então a gente  
597 vem intensificando esse trabalho junto às comissões internas dos hospitais, com as regionais de  
598 saúde, com os profissionais dos municípios pra que essa rede se articule e proteja essa criança  
599 porque o aleitamento materno é um direito da criança e está no estatuto da criança, antes de todas  
600 as ações o ECA está acima de tudo isso então a gente vem trabalhando em conjunto pra que os  
601 hospitais mantenham os seus títulos e mais ainda, mantenham sua boa assistência e sua promoção  
602 ao aleitamento. O Ministério da Saúde fez a última pesquisa nacional do aleitamento materno em  
603 dois mil e oito dois mil e nove, em comparação com o início da política do aleitamento materno lá na  
604 década de sessenta, setenta, nós tínhamos uma prevalência de treze por cento de aleitamento  
605 materno no Brasil e na última pesquisa subiu para quarenta e seis por cento. Então é um trabalho de  
606 formiguinha, durante quarenta, cinquenta anos, quarenta anos a gente conseguir evoluir, dobrar,  
607 triplicar isso e mais ações vem sendo realizadas com as organizações também não governamentais,  
608 rede IBSAN, a própria rede mulheres, pra que a gente consiga aumentar ainda mais essas taxas de  
609 aleitamento no Paraná. Específico, não. Na pesquisa era Curitiba que participou, então eram as vinte  
610 e sete capitais e alguns municípios que se apresentaram como voluntários, então é uma pesquisa  
611 nacional feita com as capitais, vinte e sete capitais, daí Curitiba estava contemplada. O Hermes, HU  
612 de Maringá. Então, a gente também faz um trabalho, além de ser um hospital amigo da criança como  
613 você falou, uma parceria bem forte com as coordenadores de banco de leite, com a Comissão  
614 Estadual de Banco de Leite. Os bancos de leite são grandes parceiros nessa capacitação, no curso  
615 de manejo do aleitamento materno para os profissionais, então gente vem lutando que os hospitais  
616 continuem realizando essas capacitações, que chame a atenção primária pra dentro do hospital  
617 porque quem maneja o aleitamento e tem a prática possa ensinar e replicar isso pra atenção  
618 primária no Estado e que todos conversem e falem a mesma língua, então nada melhor que  
619 protocolos. Então a gente precisa seguir protocolos, então não dá pra cada profissional fazer como  
620 ele quer e como ele aprendeu, assim como Hermes comentou, o que se perdeu ao longo desses

621 anos? Então a gente trabalha com hospitais universitários, o HU de Londrina trabalha com a equipe  
622 de enfermagem muito bem as políticas de aleitamento, mas ainda assim a gente tem dificuldade de  
623 participação da equipe médica e os hospitais não estão passando, como eu relatei já nesse espaço,  
624 eles tem um prazo para serem reavaliados e essas capacitações devem acontecer com todas as  
625 comprovações da participação da equipe médica, residentes, enfim. É como eu falei, da participação  
626 da rede de mulheres, da comunidade nessa promoção do aleitamento é muito importante, hoje  
627 temos grupos em redes sociais, então as mulheres se ajudam, se apóiam no processo do puerpério  
628 e da amamentação e como ela citou, a gente trabalha o processo do retorno ao trabalho dessas  
629 mulheres, as salas de apoio à mulher trabalhadora elas não estão vinculadas ao processo legal do  
630 Ministério do Trabalho onde a mulher tem direito a dois intervalos de trinta minutos pra retirada  
631 desse leite quando ela retorna ao trabalho após os quatro meses de licença, algumas empresas já  
632 estão dando seis meses e mesmo assim estão implantando essas salas, porque pra mulher manter a  
633 produção de leite ela precisa retirar o leite dessa mama pra manter a produção, pra aliviar a dor  
634 porque é um desconforto, pra levar esse leite pra casa pra esse bebê, então a gente vem  
635 trabalhando pra que as empresas se sensibilizem e deixem um espaço reservado com privacidade e  
636 segurança pro transporte desse leite materno. **Rangel (FEHOSPAR)** Tem mais a Elvira. Então vou  
637 encerrar as inscrições pra gente dar andamento. **Maria Elvira (Assempa)** De Foz do Iguaçu, eu faço  
638 parte lá da Mulher Comunidade, trabalhamos com mulheres da periferia, aonde nós sempre estamos  
639 incentivando o uso do leite materno e eu me lembro que a anos atrás, a anos como você falou, a  
640 quarenta anos atrás, isso acontecia mas está bem melhor agora. Parabênzo vocês, que estão à  
641 frente desse programa e fiquei feliz que Foz do Iguaçu, nona regional, mandou uma foto, nós  
642 trabalhamos muito e eu faço parte no conselho municipal da qualidade de atenção e nós visitamos  
643 hospitais, principalmente Hospital Costa Cavalcanti que é de referência lá onde a mãezinhas  
644 ganham lá, por mês, eu fiquei assustada quando fiquei sabendo, trezentas crianças ao mês,  
645 duzentos e oitenta a trezentos por mês, isso é coisa de louco e nós fizemos uma visita lá, de vez em  
646 quando a gente tá indo lá, conversando com as mãezinhas. Parabéns mesmo. Muito feliz. **Cibelle**  
647 **(SESA)** Nós é que agradecemos a oportunidade dessa apresentação, pra que se amplie mesmo o  
648 olhar, se retorne o olhar da organização da sociedade civil junto com os profissionais pra que a gente  
649 trabalhe em prol dessas mães, desses bebês. Obrigada. **Rangel (FEHOSPAR)** Cibelle, Rubia, muito  
650 obrigado. Sempre um prazer ter informações, ainda mais de um tema muito importante. Bom,  
651 próximo assunto é o Agosto Azul. **Carolina (SESA)** Bom dia a todos e a todas. Agradeço a  
652 presença. Então estou aqui pra gente falar um pouquinho do Agosto Azul e os dados de morbi-  
653 mortalidade relacionados à saúde do homem, que também foi solicitado, depois o João acredito que  
654 vai fazer uma fala sobre as vacinas, calendário de vacinação do homem. Então me apresentando,  
655 sou enfermeira obstetra de formação, a dois meses estou como chefe de Divisão de Saúde do  
656 Homem, vocês bem conhecem o Rubens que esteve nessa caminhada desde dois mil e oito, nessas  
657 seis edições que já existiram do Agosto Azul, trabalha junto comigo também a Denice que tá aqui e  
658 que é enfermeira também, técnica da divisão, nós estamos hoje no Departamento de Atenção  
659 Primária à Saúde da Superintendência de Atenção à Saúde. Eu quero agradecer também a todas  
660 outras equipes da Secretaria, dos outros departamentos, pessoal da vigilância; muitos dos dados  
661 que eu vou apresentar aqui foram produzidos por eles pra apoio às ações do Agosto Azul, atenção  
662 integral à saúde do homem e todo trabalho conjunto que a gente realiza aqui na Secretaria que  
663 vocês vão poder ver. Carolina faz apresentação. **(F8) João Crivellaro (SESA)** Bom dia. Diretor do  
664 Centro de Epidemiologia do Paraná. Vou falar um pouquinho pra vocês sobre a questão da  
665 vacinação do homem. João faz apresentação. **Rangel (FEHOSPAR)** Agradecer a Carolina e o João  
666 pela apresentação. Pessoal, pelo adiantar da hora eu vou abrir pra duas inscrições, tudo bem? Então  
667 vamos lá. Então eu só preciso que seja breve, tudo bem? **Rita (HU-UJEL)** Só pedir pro João salientar  
668 o intervalo que tem que fazer entre a dose da vacina e a visita da área endêmica, que isso é  
669 importante e as pessoas não sabem, entendeu? Porque às vezes as pessoas querem vacinar hoje e



670 viajar amanhã e isso não pode. **Luiz Fernando (Acispar)** A vacina de difteria e tétano, a  
671 prerrogativa continua ainda de dez em dez anos? Porque a minha filha está grávida e foi tomar a  
672 vacina de tétano e difteria na unidade básica de Curitiba e a enfermeira orientou que ela já tinha  
673 tomado a mais de dez anos e que não precisaria tomar mais. **Edvaldo (CONAM)** Só saber se esse  
674 material já chegou lá no norte do Paraná ou por enquanto é só aqui. Na regional. **Custodio**  
675 **(Fecampar)** Só sobre o tamanho da cartilha, que tá sendo confeccionada, ela poderia ser um pouco  
676 menor, tipo daquela do idoso, um tamanho menor, que ali consta todos os dados, a doença que a  
677 pessoa tem. Porque se o idoso tiver numa fila de banco e passar mal, alguém que vai socorrer, ele  
678 pega aquela carteirinha ele já sabe o problema que ele tem e fica muito mais fácil atendimento e  
679 salva vida mais rápido. Só isso aí. **Rangel (FEHOSPAR)** Então agradecer. As inscrições estão  
680 encerradas. **João Crivellaro (SESA)** Pessoal, na realidade bem lembrado Rita. A vacina, qualquer  
681 tipo de vacina existe lá um período que a gente chama que ela vai conferir a imunidade, em algumas  
682 vacinas varia muito a questão do tempo, no caso vamos supor da febre amarela é dez dias. Então se  
683 você vai viajar não adianta tomar a vacina hoje e querer viajar amanhã, então daqui dez dias você  
684 vai estar protegido em relação a isso. Na questão, vamos supor do tétano, da mesma forma, adianta  
685 nada a gente ter o acidente com o material e depois querer tomar a vacina, então tem que tomar  
686 antes e se eu estiver com o esquema completo sem problema nenhum, se for ferimento grave, se  
687 estiver dentro dos cinco anos não há necessidade nenhuma, se passou cinco anos e um dia da  
688 minha última dose a gente faz uma dose porque a exposição é grande o risco de ter questão do  
689 tétano. Em relação a questão de vacina pra gestante, então como que funciona; mudou também um  
690 pouquinho a questão do esquema. Se eu tenho o esquema completinho, mesmo assim, toda e  
691 qualquer gestação eu tomo uma outra vacina que é diferente, que a gente chama DTpA celular, que  
692 é o "D" de difteria, "T" do tétano, o "p" que é minúsculo que a gente chama pertuci que é a  
693 coqueluche e mais o "A" que é uma vacina diferenciada que não dá evento adverso pós vacinação.  
694 Que lembram lá, quem tem criança, quando a gente toma vacina da pentavalente que é dois, quatro,  
695 seis meses, mais uma doze de reforço aos quinze meses, mais uma dose reforço aos quatro anos  
696 de idade, a perninha da criança fica dura e tem uma temperatura elevada que a mãe fica  
697 desesperada, não é isso? Lembram lá? Então, essa vacina, ela tem um componente que é o pertuci  
698 que é a coqueluche que ela tem um evento muito adverso bem acentuado e a gente usa uma  
699 estratégia agora que é o acelular, porque muitas crianças quando nascem, em dez dias, cinco dias,  
700 até dois meses de idade adquirem a coqueluche dentro do próprio serviço hospitalar, ou é UTI ou é  
701 na questão do parto ou na questão da cesárea por nós adultos ou profissionais da saúde que temos  
702 a doença, às vezes a gente não caracteriza a manifestação clínica mas a gente tá transmitindo a  
703 doença. Então o que tem nessa política? Todo e qualquer profissional que trabalha em área de  
704 saúde, na sala de parto, na questão de UTI neonatal ou mesmo UTI infantil são obrigados a tomarem  
705 a vacina DTpA celular, tá certo? Para os profissionais é de cinco em cinco anos, para as gestantes,  
706 não é o caso eu, mas vamos supor lá se eu tivesse grávida hoje toma a vacina, no ano que vem  
707 engravidei de novo, não dá nem quarentena, dentro da quarentena já engravidou de novo aí na  
708 vigésima semana até a trigésima sétima semana de gestação a gente faz de novo a DTpA celular.  
709 Então é importante que a gente faça essa vacina na gestante na vigésima semana até a trigésima  
710 sexta ou no máximo trigésima sétima semana pra proteger não só a mãe mas principalmente no  
711 risco de estar transmitindo a coqueluche para a criança, que quem transmite a coqueluche hoje são  
712 os adultos que a imunidade diminui bastante. **Carolina (SESA)** Então, o Edvaldo perguntou do  
713 material. Já foi distribuído pra todo Paraná e nós ainda temos mais material, então quem quiser pode  
714 levar. E, também o seu Custodio falou do tamanho da carteira. Então nós temos algumas questões  
715 relacionadas à comunicação, assessoria de comunicação da SESA, alguns padrões, mas eu posso  
716 sugerir isso, assim como a gente já sugeriu colocar de alguma forma na logo do Mãe Paranaense a  
717 figura paterna também pra fortalecer isso, é uma coisa que a gente tem colocado mas a gente  
718 respeita que tem toda uma construção aí da comunicação, da assessoria de comunicação, que

719 muitas vezes a gente não consegue mudar, mas são sugestões que são bem vindas e nós vamos  
720 repassar. A Denice está com os materiais lá. **Rangel (FEHOSPAR)** Eu já vi que foi distribuído, já vi  
721 alguns conselheiros com mais materiais. Só uma pergunta, pergunta do Santo até, as vacinas estão  
722 em todos os municípios? **Carolina (SESA)** Quanto a disponibilidade das vacinas nós não temos  
723 nenhuma situação de falta, né? Existe falta de alguma das vacinas do calendário que você trouxe?  
724 **João Crivellaro (SESA)** Na realidade, nós tivemos desabastecimento de algumas vacinas a algum  
725 tempo atrás. O que está acontecendo, pessoal? Hoje nós não temos mais desabastecimento, mas a  
726 quantidade de imunobiológicos que a gente tá recebendo pro parte do Ministério é uma quantidade  
727 menor, mas isso não significa que não tem dinheiro porque muita gente fala, ah cortaram o  
728 orçamento da saúde, na imunização não foi cortado nem um tostão, o que existe é dificuldade dos  
729 próprios laboratórios produtores dos imunobiológicos entregar quantidade que é necessária pra que  
730 a gente possa ter no esquema vacinal. Porém pessoal, tem algumas vacinas que a gente tá  
731 recomendando fazer o agendamento delas, entre elas, por exemplo o BCG porque a BCG tem um  
732 frasco que vem dez doses e se tem dez doses, não nasce criança todo dia e nós temos duas mil e  
733 duzentas salas de vacina hoje no Estado do Paraná, então se for pra eu poder distribuir um frasco de  
734 cada dose para cada dia, eu vou ter que ter uma infinidade de vacina, uma quantidade absurda.  
735 Então o que a gente orienta? Que cada município divulgue através do conselho local, isso nós  
736 falamos na nossa reunião, né Janine, que tá aqui coordenadora, falamos em todas reuniões, desde  
737 dois mil e quatorze na realidade que a gente vem falando. Então divulgue no conselho, coloque na  
738 unidade de saúde quais são os dias que tem vacina e se no meu município é um município um  
739 pouco maior, o que que a gente recomenda? Coloca em determinadas localidades, dentro daquele  
740 território, aonde segunda, quarta e sexta-feira tem a vacina em tal unidade e terça e quinta tá em  
741 outra unidade pra poder otimizar porque senão pessoal, não tem vacina. E pode lembrar que o  
742 Estado do Paraná foi o Estado que menos saiu na mídia por falta de vacina, então a gente tem  
743 otimizado, a gente tem feito das tripas coração pra poder fazer com que todos os trezentos e  
744 noventa e nove municípios do Estado do Paraná tenham a vacina e não falte ali. Então isso é graças  
745 ao trabalho de cada secretaria municipal, de cada coordenador municipal e das regionais também.  
746 Então, não está faltando, nós temos sim algumas dificuldades, entre elas, a pólio, a BCG e apropria  
747 tríplice viral que saiu no *fake* que todas as pessoas de qual quer faixa etária iria ter campanha de  
748 vacinação para a população adulta de sarampo, não, é somente para crianças de doze meses de  
749 idade até quatro anos onze meses e vinte e nove dias, tá bom. **Rangel (FEHOSPAR)** Tá ok. Bom,  
750 João, muito obrigado. Carolina, muito obrigado. Pela apresentação, tema realmente muito importante  
751 e dizer que os homens se cuidem porque nós somos muito irresponsáveis com nós e nossa família.  
752 Pedir pro Mauricio que todas apresentações, desde a primeira, dos assuntos, encaminhar para os  
753 conselheiros. A van já está esperando e voltamos à uma e meia. Certo? Obrigado e bom almoço a  
754 todos. **(F9) Rangel (FEHOSPAR)** Boa tarde a todos e a todas. Vamos retomar nossos trabalhos no  
755 período da tarde. Mauricio, por favor. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Boa tarde, conselheiros e  
756 conselheiras, por favor ergam seus crachás para contagem de quorum. Vinte e um, quorum  
757 adequado. **Rangel (FEHOSPAR)** Vinte e um presentes, quorum adequado. **Mauricio (Secretaria  
758 Executiva)** Só, por favor, efetuando mais três justificativas. Então justificando aí no período da tarde,  
759 Luiz Fernando Zanon de Almeida, Elisabete Matheus Vieira da Silva e Nathália da Silveira  
760 Derengowski. Muito obrigado. **Rangel (FEHOSPAR)** Obrigado, Mauricio. Bom, dando início então  
761 aos nossos trabalhos, os assuntos a seguir, Ministério Público do Paraná que vai apresentar três  
762 programas que é o SUSCOM+, o Pró-Conselho e Trezentos e Noventa e Nove Ouvidorias.  
763 Agradecer a presença do doutor Marco Antonio Teixeira, procurador de justiça do Ministério Público  
764 do Paraná, e a doutora Caroline Chiamulera, promotora de justiça do Ministério Público do Paraná.  
765 Sejam bem vindos à nossa casa e sempre é uma honra tê-los aqui; o Carlos que sempre está com a  
766 gente, raramente ele falha, é um dos mais presentes. E, sempre a nossa casa está à disposição,  
767 doutor Marco Antonio e doutora Caroline. Agradecer ontem pela reunião, de ideia do doutor Marco

768 Antonio pra gente fazer um consenso em alguns entraves que a gente tava tendo aí pras atividades  
769 do Conselho, acabava atrapalhando um pouquinho os nossos trabalhos e com isso o controle social  
770 ficava prejudicado e a população e eu acho que foi de muita valia, acho que atingiu no meu entender  
771 a totalidade que a gente precisava, então depois terminado a ata vai passar pra vocês e pra gente  
772 balizar. Vou deixar já. Por favor, podem tomar os lugares. **Marco Antonio (MPPR)** Nós temos  
773 estado presente aqui em todas as reuniões do Conselho Estadual de Saúde e também do Conselho  
774 Municipal de Curitiba, mas pra falar da nossa casa aqui, a casa do Conselho é a casa do povo, então  
775 me permita usar a expressão nossa casa e porque assim que devemos todos cidadãos nos sentir em  
776 relação a saúde e ao conselho que representa todos nós. E, como eu disse, agradecer a  
777 presidência, à Mesa e aos senhores e as senhoras por nos terem cedido esse breve espaço para  
778 darmos notícias a vocês, uma certa forma de prestação de contas de que o Ministério Público pra  
779 além das atividades envolvidas com o Conselho Estadual tem desenvolvido outras atividades que  
780 nós julgamos que tem tido impacto, tem tido importância pro controle social principalmente junto aos  
781 municípios, portanto eu to falando dos conselhos municipais de saúde com os quais naturalmente o  
782 Conselho Estadual tem vínculo, tem obrigações e tem naturalmente, um poder de orientação em  
783 relação a isso. Bem, o que que nós vamos fazer? Muito brevemente pra possibilitar por alguns  
784 minutos possamos estabelecer um debate, perguntar, questionar, etc. Eu vou dizer pra vocês quatro  
785 pontos, o presidente falou aqui em três, é um quarto que vai começar por ele pra vocês entenderem.  
786 Nós desenvolvemos no Centro de Apoio da Saúde do Ministério Público do Paraná alguns  
787 programas, esses programas aqui tem vários programas que estão em andamento, isso fora os  
788 processos que a gente tem que ler, as pessoas que a gente ouve e todas as questões outras. Mas  
789 são programas do Ministério Público. Então, nós temos o três nove nove ouvidorias, aproveito pra  
790 cumprimentar e agradecer a presença do nosso ouvidor, tem sido fundamental na nossa luta de  
791 implantar uma ouvidoria por cada município, a colega Caroline Chiamulera já fala na sequência. E  
792 depois, nós vamos falar do SUSCOM aí eu falo porque é um programa importante que vocês já vão  
793 entender como que ele funciona e depois o Pró-Conselho que é um programa do Ministério Público  
794 voltado pra conselhos municipais, são esses três programas e a gente diz duas palavrinhas depois  
795 temos absolutamente interessados em debater se os companheiros aqui de conversa assim  
796 entender. Bem, vamos entrar nisso aqui, essa Ficha Sanitária tá na página do MP, vocês podem  
797 entrar lá, consultar a qualquer momento, os dados são atualizados a cada seis meses, portanto são  
798 bem recentes. Essa Ficha foi montada, foi pensada pra orientar, informar promotores e conselheiros  
799 com relação aos dados do município. O conselheiro hoje de cada município e vocês também  
800 poderão fazer isso com relação ao Estado, mas o nosso foco é o conselheiro municipal, que é o mais  
801 desamparado, é o mais distante, é o mais esquecido e muitas vezes é o menos respeitado nessa  
802 cadeia de poderes que existe no SUS. Então vamos dar um exemplo ao invés de ficarmos lendo o  
803 que é a Ficha, vou mostrar o que ela é dispensa as questões conceituais. É apresentada a Ficha de  
804 Situação Sanitária dos Municípios (FIS). Marco Antonio também faz apresentação do programa  
805 SUSCOM+. **(F10) Caroline Chiamulera (MPPR)** Boa tarde a todos. É uma honra, um prazer  
806 participar dessa reunião com vocês. A minha fala vai ser mais simples, mais reduzida. Então além  
807 dos programas que o doutor Marco já apresentou aqui pra vocês, nós temos, eu vou falar sobre mais  
808 dois programas que nós temos lá, então são quatro programas, um deles é o Pró-Conselho,  
809 podemos começar pelo Pró-Conselho. É feita apresentação sobre o programa Pró-Conselho. **(F11)**  
810 Caroline Chiamulera faz apresentação do programa Trezentos e Noventa e Nove Ouvidorias. **Rangel**  
811 **(FEHOSPAR)** Bom, vou abrir agora a palavra aos conselheiros que quiserem tirar dúvidas, fazer  
812 alguma observação para o doutor Marco Antonio e pra doutora Caroline. Nós vamos fazer a  
813 dinâmica o seguinte, doutor e doutora, nós vamos abrir blocos de quatro, pode ser? Quatro acho que  
814 fica um tamanho bom e daí depois do bloco vocês respondem, fazem o apontamento de vocês, tudo  
815 bem? Então, tá aberta inscrição. **Joarez (FAMOPAR)** Eu fiquei muito triste, mais ou menos a uns  
816 dois anos atrás, a doutora Caroline Chiamulera fazia parte da nossa Promotoria Pública de

817 Guarapuava, ela foi muito atuante em nosso conselho e aconselhou muito, foi a algumas reuniões e  
818 digo assim, nós nos sentíamos um filho abandonado, mas hoje vimos que a coisas boas tem que ser  
819 compartilhadas, hoje está atendendo o CAOP, tá melhorando, a gente tá vendo que tá tendo suporte  
820 maior pros conselhos. Hoje nós temos um promotor novo em Guarapuava que tá ajudando nós  
821 dentro do possível e todas apresentações que teve ali nosso município tá sofrendo muito com isso,  
822 que os centros de apoio, os CAPS, contratação de médicos, várias coisas de boa junto com a  
823 doutora, então eu só tenho mais a agradecer e dizer que isso é um suporte pra nós. Hoje também  
824 quero falar pra doutora que eu assumi o conselho municipal a dois meses, trocamos o Secretário de  
825 Saúde de Guarapuava foi mudado, nós temos uma interação maior junto e eu acho assim que só  
826 tenho a pedir a contribuição do Ministério Público que muitas vezes nós, conselheiros municipais,  
827 não somos ouvidos pelos gestores, nós temos muitas vezes, acho que uma pedra no sapato deles,  
828 mas nós queremos ajudar eles. Muitas vezes os conselheiros municipais estão ali pra ajudar. Então  
829 só tenho a agradecer e dizer assim, que nós temos uma boa companhia, uma pessoa que ajudou  
830 muito nós no conselho, abriu nossos olhos, então eu acho mais agradecer e ver que às vezes a  
831 gente perde mas nós ganhamos com uma pessoa no Paraná inteiro pra ajudar nós. É mais um  
832 agradecimento para doutora Caroline Chiamulera. **Angelo (CONAM)** A minha fala é mais em  
833 agradecimento e parabenizar o Ministério Público, na pessoa do doutor Antonio e doutora Carolina  
834 pela iniciativa desses projetos, que eu achei de suma importância para que todos os conselheiros  
835 tenham a possibilidade de ter o conhecimento e tenha as ferramentas na mão para poder trabalhar.  
836 Isso é de suma importância pra todos nós e fiquei gratificante em saber da existência desses  
837 programas. Parabéns pra vocês. **Livaldo (MOPS)** A gente também, em nome do Movimento  
838 Popular, temos a agradecer a importância desse elo de ligação com o Ministério Público com o setor  
839 público da saúde, até porque, assim, a população ficou mais bem respeitada nessa situação porque  
840 doutor de repente eu to lá esperando uma consulta e não consegui, e a gente volta, liga, tudo bem,  
841 essa ouvidoria você não consegue falar pelo celular tem que ser de um telefone fixo ou um público, é  
842 uma dificuldade que esses dias duas pessoas lá no centro de saúde lá do bairro que eu moro  
843 reclamaram, é a gente fiquei lá uma hora e meia a doutora conversando lá com o pessoal  
844 funcionários e não me atendeu acabei vindo embora, mas aí liguei na ouvidoria eles do celular não  
845 consegui falar. Então mas é um canal que a partir do momento que a população começa a ficar  
846 esclarecida, eles vão tomando conhecimento disso e eu acho que assim, maravilhoso os municípios  
847 que vocês apresentaram, trezentos e noventa e nove municípios faltando aí trinta e um para  
848 completar o serviço. Parabéns mesmo, pelo trabalho de vocês e, a junção com a gente, com o  
849 Conselho Estadual, que vocês estão aí presente com a gente direto. **Rosalina (Assempa)** Sem  
850 dúvida nenhuma, um momento muito importante esse trabalho do Ministério Público no controle  
851 social relação do momento que a gente tá vivendo, tem conferência e a gente vê o grande  
852 desconhecimento mesmo das pessoas chegar e reivindicar seus direitos, isso é muito importante.  
853 Uma que eu queria que esses dados quando for pros municípios passar aqui pro Conselho Estadual,  
854 pra que a gente que tá lá, no Conselho Estadual tem em toda região, a gente poder participar junto  
855 porque isso é muito importante o quanto eu participei lá de duas ações lá, uma em Jataizinho, uma  
856 em Sertanópolis, eu e o seu Angelo, foi muito bom e eu acho assim, o Conselho Estadual sem  
857 dúvida nenhuma tem que abraçar essa ideia e estar apoiando, divulgando isso ao máximo. Em  
858 relação a ouvidoria, nós também temos um avanço quando a ouvidoria foi pra dentro da Comissão  
859 de Comunicação e Educação Permanente que a gente também trouxe a proposta de ser uma fala  
860 onde o acesso fosse melhor e a gente, acho que é isso também, é uma grande ferramenta mesmo  
861 pro fortalecimento do controle social. **Marco Antonio (MPPR)** Agradecer as menções que foram  
862 feitas, particularmente feitas à minha colega, doutora Caroline, as quais eu me associo, o fato foi  
863 uma perda pra Guarapuava mas foi um ganho pra nós. Alguém perde, alguém ganha. Mas enfim, ela  
864 sempre esteve atenta ainda às questões de Guarapuava, ela ainda traz Guarapuava no coração.  
865 Bem, com relação as demais questões e as menções minhas de agradecimento e minha colega

866 também, sobre as referências elogiosas. Com relação a fala da dona Rosalina, a questão do acesso  
867 de dados, eu quero dizer pra vocês que esses dados, nós temos questões aqui de outros programas,  
868 a gente trouxe aqueles que tinham a ver mais diretamente com o controle social, mas tudo pode ser  
869 de interesse do controle social. Como é que vocês chegam nesses dados? Simples, MPPR no  
870 Google, vai entrar na página do MP, lá você procura saúde pública e já vai cair nessa página, aí  
871 seleciona FIS, Pró-Conselho, enfim, o acesso muito simples. E, eu to dizendo isso porque a gente  
872 também precisa divulgar isso pros demais municípios, a gente tem que falar como COSEMS pra que  
873 isso tenha maior, não adianta ficar só pros promotores e a gente pensou nos conselheiros também, o  
874 COSEMS vai ter que nos ajudar a fazer isso e o Próprio Conselho Estadual com a influência que  
875 tem, com o papel de orientação que muitas vezes tem, pros conselhos municipais de saúde divulgar  
876 essa ferramenta. A outra coisa que me ocorre, é de que nós, dona Rosalina, possamos se organizar  
877 mais pra isso e eu me lembro que o Conselho Estadual é um grande patrocinador, um grande  
878 executor da nossa Conferência Estadual de Saúde, dizer antes das municipais, avisar os municípes,  
879 os cidadãos que olha vão pra conferência mas dêem uma olhadinha nessa página antes pra vocês  
880 se informarem, então vocês chegam lá só com as queixas que vocês tem de algum conhecido ou  
881 com interesses mais ligados ao segmento, mas o conselheiro quando está numa posição como a de  
882 vocês e até dentro do município o raciocínio é o mesmo, ele claro que vai procurar divulgar, com  
883 toda ética possível um pouco as ideias do segmento que ele provém, mas acima disso ele é  
884 conselheiro de todos. É nessa perspectiva, a gente talvez possa imaginar a divulgação da página pra  
885 consulta das pessoas, você vai pra uma conferência de saúde qual é a informação que você tem do  
886 município? Você pode se informar aqui. Não é obrigado? Não. Mas a informação tá lá, então eu acho  
887 que um dado importante e só pra dizer uma última palavra com relação a referência que a senhora  
888 fez, a questão da ouvidoria. Eu acho que um terceiro passo, muito ambicioso, o primeiro é ter  
889 trezentos e noventa e nove ouvidorias e eu quero voltar a destacar novamente a importância, a  
890 participação no valor do nosso ouvidor nessa empresa que não é apenas o Ministério Público, é uma  
891 empresa todos nós e a ouvidoria tem sido protagonista também nesse trabalho de convencimento  
892 dos gestores municipais. Mas enfim, primeira parte é ter trezentos e noventa e nove, segunda parte  
893 do projeto que é que o trezentos e noventa e nove funcione de forma adequada e talvez um terceiro  
894 momento esperarmos que nos conselhos municipais haja um assento pro ouvidor, ele ouve as  
895 pessoas e traz as informações, ele pode ter o debate com a qualificação de quem atende o usuário,  
896 ouve o usuário. Portanto pensarmos nisso, implica naturalmente em mexer em legislação municipal,  
897 isso é uma coisa mais na frente, primeiro nós temos que dar o crédito que as ouvidorias merecem,  
898 que elas existam e funcionem bem, a partir daí tá feito o caminho pra eventualmente elas  
899 colaborarem com os conselhos. **Amauri (ANEPS)** Nosso sentimento de gratidão nesse momento do  
900 desfinanciamento do SUS no Brasil, aonde aponta esses fatores não positivos para o controle social.  
901 E, a gente observando essa belíssima contribuição dos senhores e véspera de uma conferência  
902 estadual e nacional no ano que vem, dois mil e dezenove, naturalmente precisamos nos sentar mais  
903 de perto e traçar umas estratégias pra que o controle social mantenha a qualidade de vida no Estado  
904 do Paraná nessa questão de saúde. E, não poderia deixar de não agradecer pela presença de  
905 ambos aqui e estar brigando pelo nosso Paraná, é algo assim que a gente faz de maneira meio que  
906 singular mas meio solitária, então nessas horas a gente precisa reagrupar mais. A minha fala é mais  
907 nesse sentido, se aproximar mais, ambos, tanto conselho quanto promotoria e com certeza ouvidoria  
908 presente por conta do que tá sendo já posto no controle social a nível de Brasil. O Paraná já vem  
909 pedindo desde já com toda a liberdade nesse Pleno, nessa Mesa, que fique por perto de nós porque  
910 tem muito chão pra nós vencermos, as questões inclusive envolvendo dinheiro a questões  
911 envolvendo inclusive processos que não vão permitir que a nossa delegação estejam lá. Então a  
912 gente já vem fazendo essa fala antecipadamente e gratidão. Muito obrigado. **Yohhan**  
913 **(Ouvidoria/SESA)** Primeiro eu quero agradecer a parceria que temos com o Ministério Público,  
914 também com o Conselho; certamente nós não teríamos alcançado esses trezentos e sessenta e oito

915 municípios sem a parceria com vocês. Eu acho que o serviço público ele cresce em conjunto,  
916 ninguém consegue crescer sozinho no serviço público e tem sido fundamental essa parceria pra  
917 esse crescimento da ouvidoria. Conversei com doutor Marco Antonio Teixeira, a partir de setembro  
918 eu visitarei esses municípios a pedido do Secretário Nardi pra que a gente consiga então implantar  
919 essas últimas ouvidorias, mas o meu pedido além de agradecer, lógico, foi por causa da fala do  
920 Livaldo e aí eu já queria colocar também pra todos os colegas aqui presentes, a ouvidoria da SESA  
921 conta com o zero oitocentos pra celulares já faz mais de um ano. Então assim, se por acaso algum  
922 cidadão ligar pro zero oitocentos da ouvidoria de um celular e não conseguir falar, por gentileza, nos  
923 comunique porque eu preciso verificar o que tá ocorrendo. E, gostaria de aproveitar que nós estamos  
924 no mês de agosto e **(F12)** no fim do mês nós finalizamos o segundo quadrimestre e a partir de  
925 setembro nós temos que apresentar o relatório do segundo quadrimestre, isso vem também na  
926 deliberação zero quarenta e dois, queria pedir ajuda dos conselheiros pra que lá nos municípios  
927 fossem cobrados dos ouvidores municipais, porque quando nós pegamos a nossa planilha  
928 demonstrando os quatro critérios da deliberação zero quarenta e dois, o que mais prejudica essa  
929 tabela é a falta de relatório dos ouvidores municipais. E, aí eu fiz um levantamento com os ouvidores  
930 municipais do porquê que não realizavam esse relatório e aí nós temos várias “desculpas”, desde  
931 falta de tempo até falta de um modelo pra criar esse relatório. Então como nós temos a lei três mil  
932 quatrocentos e sessenta de dois mil e dezessete que é a primeira lei que fala de fato de ouvidoria e  
933 diz como deve ser o relatório de uma ouvidoria pública no Brasil, nós criamos aqui então na  
934 ouvidoria da SESA um modelo de relatório padrão pra que esses municípios possam seguir, então é  
935 muito simples, basta eles preencherem esse relatório e apresentarem nos conselhos municipais.  
936 Ok? Obrigado. **Santo (Sindinap)** A gente, da base, na linguagem popular eles falam peão de  
937 fábrica, então tem que quebrar esse paradigma entre o pessoal da base e a promotoria porque teve  
938 reuniões lá em Maringá, eu pertencço a outro conselho e que nós foi marcado uma audiência com a  
939 promotoria e foi escalado cinco conselheiros pra participar dessa reunião, teve gente que não dormiu  
940 de noite, ouvi briga na porta porque olha você fala eu não vou falar nada é a justiça é a promotoria.  
941 Então, o povo não sabe que promotoria são defensores dos mais fracos, eles lutam pra defender a  
942 necessidade aonde não alcança os olhos do gestor e de quem por de fato deveria cuidar. Então  
943 quando fala em promotoria, as pessoas caracterizam como um grau superior como é mas é defensor  
944 da necessidade, então eu vejo quando eles estiveram lá no Requião-Guaiaipó viu que a sala tava  
945 cheia e precisaria que toda base estivesse verdadeiramente ali pra ouvir, assistir eles falar e  
946 verdadeiramente ter essa confiança de participar de onde eles estão e do que eles querem fazer a  
947 favor da nossa população. E, principalmente da saúde que alguns lugares está bastante deficitário.  
948 **Hermes (HU-UEM)** A respeito do programa SUSCOM, o senhor falou uma informação até  
949 interessante que pela busca dos conselheiros pra essas informações, pra ler essas informações. Eu,  
950 por acaso sou membro da comissão organizadora da próxima conferência estadual de saúde, mas  
951 pessoalmente eu tenho uma avaliação. Nós terminamos praticamente o primeiro, um dos primeiros  
952 regulamentos, são trinta e sete artigos que vão ser mandados, nós temos que fazer mais uns três, ou  
953 seja, a conferência na minha opinião pessoal se tornou algo muito burocrático e talvez no final nós  
954 não conseguimos fazer com a população efetivamente venha, que seria o nosso objetivo da  
955 participação, digo opinião pessoal, em função de tão amarrado que é esse procedimento. E, fico  
956 muito feliz quando o promotor falou que realizou um evento, que também tá dentro da legislação,  
957 que consegue trazer a população pra discutir, uma população que pode ser que nem venha nas  
958 nossas conferências. Então, parabenizamos e peço se possível naquelas, eu acredito que até vocês  
959 já fazem isso, que diz que existe esse campo que são os conselhos que são as conferências que  
960 são um ponto que a população que vocês estão atingindo diz pra eles participarem e virem nesses  
961 pontos também. **Marco Antonio (MPPR)** Eu também não quero manipular e muito menos  
962 monopolizar a palavra, mas apenas pra dizer alguma coisa dos companheiros que falaram, a  
963 referência última a mim foi a dona Rosalina, companheiros de Paranaguá, do litoral, dizer também

964 que esse programa que a gente tá lá no litoral o Pró-Conselho é a segunda vez; primeira edição,  
965 embrião de tudo isso surgiu no litoral em dois mil e quatorze, dois mil e quatorze fomos fazer lá até  
966 dois mil e quinze. Em dois mil e dezessete eles voltaram, vão fazer de novo e aí a gente já organizou  
967 melhor, fizemos a região de Londrina, vamos começar no sul do Estado em Palmas, ou seja, o  
968 Paraná tem sido um celeiro de experiências de inspiração pra nós do Ministério Público em como  
969 cuidar, em como tratar das nossas conversas com os conselhos municipais de saúde. Bem, questão  
970 que você fala com relação financiamento, isso é outra conversa, conversa pra mais tempo. Com  
971 relação ao Yohhan, nosso ouvidor, da SESA, dizer o seguinte, não apenas ele vai pro interior mas eu  
972 e a minha colega, doutora Caroline, vamos pegar talvez uns vinte e cinco promotores que são trinta  
973 e um municípios, uma comarca tem dois ou três municípios, vamos dizer de vinte a vinte e cinco e  
974 nós vamos ligar pra cada um, eu não vou lá mas vou ligar e mandar ofício, entendeu? Então é um  
975 trabalho conjunto. Houve um encontro estadual de ouvidores a pouco tempo, eu tive a satisfação de  
976 ser convidado e já tinha dito isso lá, é um esforço conjunto de todos que são interessados, tem essa  
977 causa, de zerarmos isso até o final do ano, começarmos o ano com outra página dessa história.  
978 Então, você vai pro interior mas a gente vai estar ligando, conversando com os colegas. Bem, a  
979 questão do Santo, que é a questão do apoio ao conselho, que houve aquela briga lá com o pessoal,  
980 não queria e tal, mas não precisa ter briga. Vou dizer uma coisa pra você, eu já disse isso aqui nessa  
981 casa, já disse em outras casas de outros conselhos, o Ministério Público em relação ao conselho ele  
982 tem uma proximidade muito grande, uma feição institucional se é possível ter sentimentos por figuras  
983 jurídicas, vocês são uma figura jurídica e nós somos outra, se é possível ter sentimento, a gente tem  
984 por vocês, por que? Vocês tem um papel de fiscalização do sistema, é o mesmo DNA que nós temos  
985 mas vocês estão dentro do sistema e nós estamos fora, isso nos aproxima muito, nos compromete  
986 com as pautas dos conselhos, nos faz tratar com as questões que o conselho vem nos trazer, enfim,  
987 somos muito próximos, portanto não há, é natural que as pessoas tenham certo receio porque hoje a  
988 imagem de um membro do Ministério Público é aquela coisa Lava-Jato, mas quando a gente fala  
989 com conselheiro não tem Lava-Jato, não tem, é uma outra conversa, não é um outro Ministério  
990 Público mas é uma outra conversa, então vocês se sintam perfeitamente à vontade, nós sempre  
991 estamos e, em Maringá, minha colega Estela, uma colega experimentada profundamente dedicada à  
992 causa da saúde, ela mais do que nós sabe entender o papel do conselheiros, sabe receber bem,  
993 sabe ouvir e sabe dar o encaminhamento. Eu quero dizer pra vocês uma coisa, eu tenho mandado à  
994 Mesa como já tenho mandado em gestões anterior a essa Mesa Diretora, sempre um convite, eu  
995 endereço ao presidente do conselho pra não, ele resolve isso no âmbito da Mesa ou do plenário,  
996 mas sempre nesses encontros nós temos do Pró-Conselho, do SUSCOM+, os conselheiros vão dos  
997 municipais, mas a gente gostaria de ver um dia, quando fosse possível, um conselheiro estadual.  
998 Vocês não sabem o respaldo que vocês dariam aos seus colegas dos municípios, a presença de  
999 uma representação, às vezes um conselheiro mora ali num município do lado, na região, não precisa  
1000 deslocar atravessar o Estado. A gente sempre manda, não é como formalidade o convite, é como  
1001 expectativa de que alguém do Conselho, um conselheiro que integre essa casa possa ir lá e inspirar  
1002 e ver os conselheiros de lá, daquele local se sentirem apoiados, representados por um conselho que  
1003 reúne todos os demais do Paraná. E mais uma coisa, e por último, o Hermes, a questão das  
1004 conferências, a qualidade das nossas conferências, a gente precisa melhorar, você tem toda razão,  
1005 é uma crítica construtiva. Eu já vi conferência de todo jeito, como vocês também já viram. Eu vou em  
1006 conferências locais pra terem uma ideia, não é só estadual, vou nas locais, distritais, mas é uma  
1007 coisa de doido, desculpem a expressão, Eu fui, não interessa o nome do santo, mas pra você ter  
1008 uma idéia, local um bairro, barro populoso da cidade grande e a conferência era só da tarde, tá bom,  
1009 mas não se discutiu nada sobre aquele território daquele bairro, muito populoso, população pobre,  
1010 que houve ali? Eu fiz uma fala, que portanto não muda nada, apenas uma manifestação que me  
1011 cabia fazer, depois houve alguém que falou pela gestão, de uma forma muito abstrata, depois teve  
1012 uma meia hora de exercícios aeróbicos e pra lá e pra cá, e depois falaram o resto do tempo, não que

1013 isso não fosse importante, mas isso não simboliza não representa os problemas de saúde, falaram  
1014 do problema da violência doméstica, claro que existe, claro que é importante, mas numa conferência  
1015 que tem que abranger os problemas daquela região você elenca um e não havia evidência de que a  
1016 violência doméstica naquele território fosse algo preponderante, vamos falar porque temos os  
1017 números assim então pelo menos, justificativa, e foi a conferência, o que ela disse foi pra distrital e  
1018 depois consolidado foi pra frente e tal, pra municipal. Então, eu digo isso e as pessoas que estavam  
1019 ali acreditaram que aquilo era uma conferência, não era, tinha o nome de conferência, as pessoas  
1020 não estavam informadas sobre os problemas de saúde, não tinham essa noção, tinham noção  
1021 muitas vezes de alguma questão pessoal que foi bem ou mal atendida, de um amigo no diz que diz,  
1022 que é isso que a gente tem que melhorar, a qualidade das nossas conferências. A gente faz o maior  
1023 movimento no Brasil, da organização civil, nossa sociedade que a Conferência Nacional, eu já fui em  
1024 algumas como vocês também já foram, então, quer dizer, a gente tem que melhorar. Concordo com  
1025 o movimento, aqui, do SUSCOM+, obviamente não é competição de forma nenhuma com as  
1026 conferências, é no máximo na melhor das hipóteses um pequeno treinamento pra um evento maior,  
1027 que muito mais significativo, tem que funcionar melhor, a gente tem que ajudar nisso que são as  
1028 conferências municipais. **Rangel (FEHOSPAR)** Bom, então nós temos a Malu e a Carol inscritas e, o  
1029 Edvaldo. Bom, então eu, por causa do tempo, eu vou encerrar as inscrições, então vamos ter só os  
1030 três. Então, Elvira. Elvira encerra as inscrições, tudo bem? **Carolina (ESPP/CFRH)** Pra mim está  
1031 sendo uma grata satisfação estar presente hoje aqui, porque eu venho só de vez em quando, não  
1032 faço parte da composição do Pleno atualmente e poder escutar agora do outro lado a apresentação  
1033 desses programas que nós tínhamos participado mas eu não sabia bem direito, já havia escutado  
1034 sobre programa SUSCOM+ mas não da maneira que eu ouvi hoje, assim sistematizado e  
1035 entendendo melhor o escopo. Então, nós estivemos lá como representante da Escola pra fazer uma  
1036 ação demandada a partir da reunião que foi feita em Rio Negro junto com os agentes comunitários e  
1037 também no período da manhã e no período da tarde com os agentes comunitários, a equipe da  
1038 enfermagem e a equipe da recepção de toda Secretaria Municipal de Saúde de Rio Negro. Então, é  
1039 muito interessante perceber que as ações elas acontecem em parceria em diferentes níveis de  
1040 atenção e de atuação. E, queríamos colocar a Escola formalmente como um parceiro que pode  
1041 colaborar nas ações de formação quando diz respeito aos trabalhadores da saúde em qualquer  
1042 nível, quer seja nível básico, nível técnico ou nível de graduação, digamos assim, e temos condições  
1043 então de desenvolver ações que possam tentar colaborar na solução dos problemas identificados ou  
1044 demandados pela população. Então queria agradecer a oportunidade de estar aqui, poder conhecer  
1045 do outro lado, agora formalmente o programa e mais uma vez apresentar a Escola como uma  
1046 parceira oficial. **Edvaldo (CONAM)** Eu queria saber se vocês tem, talvez pode não ter hoje, poderia  
1047 estar trazendo pra próxima reunião, a quantidade de reclamações que tem, o grau de satisfação, o  
1048 que seria, vocês tem por exemplo as respostas daquilo que o usuário reclamou e foi atendido, seria  
1049 assim tipo nesse sentido. Uma quantidade de reclamações mensais, o que foi resolvido, o que ficou  
1050 pendente. **Maria Elvira (Assempa)** Eu sou, admiro a muitos anos, não vou falar quantos anos, mas  
1051 parabenizá-los pelo trabalho que tem feito. SUSCOM+, eu não sabia o que era, procurei me informar  
1052 quando fui convidada, fui representando o presidente estadual daqui, ele me convidou, falou Elvira  
1053 você tá próxima, porque eu moro em Foz do Iguaçu, eu estava doente, estava com problema na  
1054 minha perna, não podia caminhar, mas o diretor da regional falou Elvira eu te pego em casa e deixo  
1055 em casa e eu fui. E, foi muito ótimo, muito bom, passei várias coisas que foi falado lá, apresentado lá  
1056 passei no meu conselho e eles falaram vamos trazer pra Foz do Iguaçu. E, parabenizá-lo mesmo.  
1057 Quando eu vejo o senhor eu me lembro daquela conferência que o senhor foi convidado em Foz do  
1058 Iguaçu, que deu aquele temporal, que tivemos que encerrar, gente foi muito, mas ele conseguiu  
1059 falar, então, de voar, voou zinco, voou telha, voou tudo, nós tivemos que encerrar a conferência, caiu  
1060 árvores e tudo mais, mas nós estávamos lá, mil e poucas pessoas. E, muito obrigado mesmo. Deus  
1061 abençoe a caminhada de vocês. **Malu (Assempa)** Parabéns doutor Marcos. Doutora, parabéns. Mas



1062 quando o Santo falou do Ministério Público, das pessoas terem medo, o Paraná inteiro não é o  
1063 doutor Marcos e a doutora Caroline não, não é não. Eu falo porque sou do interior e a gente  
1064 conhece, mas aos pouquinhos eles estão, a lição de Curitiba tá indo pra todo Estado. Eu sempre  
1065 falo, quando tem um procurador Marco Antonio, pra nós fica fácil. Aqui em Curitiba é muito bom.  
1066 Então nós no conselho municipal, o que senhor apresentou aí nós já temos uma noção do municipal,  
1067 a parceria que nós temos, direto lá. Parabenizá-los pelo trabalho e quando o senhor falou das  
1068 conferências locais, o município de Curitiba está fazendo capacitações, então, em toda Curitiba e  
1069 nós estamos participando, sempre vai alguém do conselho municipal, da comissão de legislação e  
1070 da comissão organizadora da conferência municipal e nós estamos lá. Então tá sendo feita as  
1071 capacitações e clareando pras pessoas. O que o senhor falou aí, eu sei que é da nossa cidade, eu  
1072 participei de cento e dez, eu sei, de cento e dez unidades que nós tínhamos na última conferência,  
1073 eu e o Marcelo que é o vice-presidente do conselho, nós participamos de cento e duas, cento e  
1074 cinco, até brinco que com Marcelo me pegava cinco e meia da manhã em casa, o presidente falou  
1075 como é que ele te pegava, eu falei que me pegava cinco e meia da manhã que a gente fazia duas,  
1076 três conferências no período da manhã, atravessando Curitiba, do Tatuquara ao Bairro Alto, então  
1077 nós cortávamos Curitiba o dia todo, de manhã e à tarde. Então nós fizemos e a gente via as  
1078 barbaridades e muitas unidades não tem mais conselho, tem comissões, falta quorum, porque agora  
1079 é ano eleitoral e eles estão voltando porque daí tando no conselho o apoio político é mais caro, fica  
1080 mais carro pra vender. Isso tem sim, existe sim, não é só lá, é em todo lugar. Então, essa  
1081 capacitação tá sendo feita e o senhor sabe muito bem o quanto o seu Adilson e a Lizandra é  
1082 preocupado, quanto a Lizandra é preocupada com isso e ela é a nossa coordenadora da legislação e  
1083 da capacitação, então nós estamos vendo isso sim. Mas não são todos promotores que dão acesso  
1084 a nós, pobres mortais, como vocês dão aqui. Tem município que as pessoas se apavoram sim,  
1085 doutora, não é o caso de Guarapuava, né? Que tá aí a reclamação e eu sei porque tenho amigas lá  
1086 em Guarapuava e falam da senhora, bem é claro. Então tem municípios que o Ministério Público é  
1087 apavorante sim, quem não deve não pode temer mas tem pessoas que não tem essa noção e é  
1088 apavorante sim, muitos municípios e não atendem não, a porta não fica aberta não, nem do juiz nem  
1089 do promotor, então nós aqui em Curitiba temos esse privilégio. Obrigada. **Caroline Chiamulera**  
1090 **(MPPR)** Bom, o doutor Marco me delegou a tarefa de falar. Carolina, eu agradeço a colaboração da  
1091 Escola de Saúde aqui do Paraná, Escola Pública de Saúde, e imagino que vocês devem ter ido pra  
1092 lá pra capacitação das equipes de saúde, dos ACS e tudo, depois em função do SUSCOM. Então a  
1093 gente agradece aí a essa parceria e é muito bom saber que a gente pode contar com a Escola,  
1094 montar projetos, montar alguma coisa nesse sentido. Muito bom saber, obrigada pela sua  
1095 intervenção. O Edvaldo de Londrina nos questionou sobre o quantitativo que nós eventualmente  
1096 teríamos aí de reclamações mensais solucionadas e pendentes. Essas questões possivelmente vão  
1097 estar aí nesses relatórios quadrimestrais dos auditores em cada município. O projeto do Ministério  
1098 Público, ali o programa em si, a gente busca fazer essa instalação das ouvidorias pra que elas  
1099 comecem a funcionar, mas os promotores atuantes em cada uma dessas comarcas desses  
1100 municípios aí é que em contato com os ouvidores dos respectivos municípios saberão quais são  
1101 efetivamente as demandas que foram solucionadas ou não foram solucionadas. Mas os conselhos  
1102 municipais de saúde de cada município podem aí questionar os ouvidores municipais pra que eles  
1103 apresentem esses relatórios quadrimestrais que em tese eles deveriam ir à gestão pra que esses  
1104 relatório sejam também apresentados ao conselho e pra que o conselho tenha ciência do que tá  
1105 acontecendo e do que realmente está sendo resolvido ou não no âmbito do município. Eu acho que  
1106 de repente isso pode ser levado ao conhecimento dos demais conselhos municipais de saúde e  
1107 talvez seja aí algo que a gente possa trabalhar no que diz respeito essa segunda etapa que é a  
1108 adequação do funcionamento das ouvidorias e aí a gente pode verificar essa questão dos relatórios  
1109 também serem encaminhados aos próprios conselheiros. De repente a gente pode trabalhar isso aí.  
1110 Quanto à Maria Elvira, obrigada pela tua intervenção, o doutor Marco pode fazer chuva, fazer sol,

1111 cair canivete que ele não tem problema com isso aí, ele vai mesmo e não se importa muito não. E,  
1112 Malu, obrigada pela tua intervenção também, talvez isso seja um problema, que você tá falando aí  
1113 generalizado em âmbito do Estado do Paraná mas eu acho que é muito importante, vou te falar  
1114 enquanto promotora na época enquanto tava em Guarapuava, da importância de você ouvir o  
1115 conselheiro de saúde e talvez da insistência do conselheiro chegar e bater na tua porta. Porque o  
1116 colega então não vai atender um dia, não vai atender dois dias, mas ele vai atender, vai ter uma hora  
1117 que vai ter que atender e nós também, Ministério Público, temos uma ouvidoria que pode ser levada  
1118 a conhecimento desses próprios conselheiros quanto a fato do colega não estar atendendo o  
1119 conselheiro porque assim, a nossa função é atendimento ao público independentemente de quem  
1120 seja. É claro que pode ser que em determinadas circunstâncias a gente não consegue atender  
1121 imediatamente a pessoa, porque em especialmente colegas do interior, que são colegas únicos,  
1122 exclusivos de determinadas comarcas, comarcas iniciais que a gente fala, às vezes ele fica em  
1123 audiência o dia inteiro, então ele realmente não tem condições de atender mas marca um horário pra  
1124 fazer atendimento, escutar as demandas e a importância dos conselheiros insistirem, de não terem  
1125 esse medo do Ministério Público mas de insistirem realmente e se eventualmente isso não  
1126 acontecer, que seja buscado a ouvidoria do próprio Ministério Público, seja relatado a situação pro  
1127 próprio Ministério Público na ouvidoria porque a ouvidoria do Ministério Público também funciona no  
1128 sentido de impulsionar que as nossas funções institucionais sejam cumpridas. **(F13) Malu**  
1129 **(Assempa)** Eu não me referi só a conselheiros, doutora, e sim a toda comunidade. Todos nós temos  
1130 esse direito mas nem todos vão lá duas ou três vezes insistir, não vão. A dona Mariazinha lá de  
1131 Tamarana não vai, não vai nem o seu Antonio de Tamarana, São Pedro do Ivaí não vão lá segunda  
1132 ou terceira, não me atendeu to com medo. Mas eu quero citar uma visita do doutor Marcelo, doutor  
1133 Marco Antonio, ele foi lá no Caximba, eu vou todo mês avaliar a UPA do Tatuquara, eu to todo mês  
1134 no Tatuquara, daqui a pouco eu vou lá pra Maternidade Bairro Novo fazer avaliação, então dona  
1135 Mariazinha do Caximba recebeu a visita de um promotor, o senhor tem noção o que significou  
1136 praquele pessoal? Eles foram à reunião da UPA e do distrito, o promotor foi lá no nosso bairro, olha,  
1137 foi emocionante e o doutor Marcelo foi lá e ele conversou, ele não falou que era promotor, chegou lá  
1138 quietinho e tal e conversou com todo mundo, depois que apresentaram ele como promotor. Acho que  
1139 foi ele e um outro, mas a emoção das pessoas de saberem, o promotor veio aqui no Caximba e é  
1140 uma clientela carente. Então não são todos que vão voltar segunda ou terceira vez e não é só os  
1141 conselheiros, todo ser humanos, todos temos esse direito. Mas a presença do promotor lá no bairro,  
1142 foi emocionante. Eu falo do Caximba porque é o bairro mais carente da nossa região e tá saindo  
1143 daquela linha de pobreza, tá sendo cada dia que passa melhor, mas a presença de um promotor lá  
1144 foi fantástica. Fica registrado. **Caroline Chiamulera (MPPR)** Isso realmente, Malu, é imprescindível.  
1145 E aí, como criar uma consciência nos colegas de que isso é tão necessário, é tão imprescindível, tão  
1146 importante pras pessoas essa presença, é a presença do próprio Estado ali na comunidade, não é  
1147 só a comunidade dentro do gabinete, é o gabinete lá no meio da comunidade. Então isso é uma  
1148 tarefa, eu vou dizer assim, não sei se o doutor Marco Antonio concorda muito comigo, mas a tarefa é  
1149 um pouco árdua em alguns aspectos assim, esse processo de conscientização, sabe? Mas eu acho  
1150 que a gente vai avançando, como tempo a gente vai avançando. **Rosalina (Assempa)** Eu queria  
1151 fazer um convite ao doutor Marco Antonio Teixeira, que ele nos ajudou muito nessa oficina última  
1152 que nós tivemos junto com a Escola aí na capacitação dos multiplicadores, facilitadores aqui no  
1153 Paraná, orientou muito nós a montar a oficina, como que fez na elaboração de uma proposta,  
1154 trazendo melhor a questão da sistematização das ações nas conferências, em Londrina a regional  
1155 junto com os facilitadores da regional de Londrina vai fazer no dia seis uma encontro com todas as  
1156 Mesas dos conselhos municipais dos vinte e um municípios, chamando o secretário de saúde  
1157 também pra essa oficina, porque a gente anotou que a deficiência de muitas coisas de  
1158 encaminhamento está na gestão, levar informação ao conselheiro. E, vai ser o dia seis, o dia inteiro  
1159 lá no auditório do Hospital Zona Sul. Também queria estar colocando que o doutor Paulo Tavares

1160 participa de toda reunião do Conselho Municipal de Londrina e no Conselho Municipal da Mulher  
1161 participa o doutor Ronaldo e a doutora Susana, assim que eles podem eles vão lá no conselho da  
1162 mulher também, então são três promotores de Londrina que tem participado muito das ações na  
1163 comunidade. **Rangel (FEHOSPAR)** Agradecer, doutor Marco Antonio, doutora Caroline, por estar  
1164 vindo aqui em nossa casa, nosso Conselho, venha sempre. Dizer que, agradecer os convites e dizer  
1165 que eu vou me empenhar pra poder estar presente mas já teve algumas representações, como a  
1166 Elvira, a dona Rosalina, o Angelo, mas vou me empenhar, aquela reunião de ontem vai nos ajudar  
1167 nisso. Parabenizar pela iniciativa dos projetos, agradecer o acolhimento porque quando vocês abrem  
1168 a porta e acolhem a gente fica mais fácil, é aquilo que a Malu, o Santo falou, então tira alguns  
1169 receios, não é que a gente tem medo não, a gente fica muitas vezes receoso e até não sabe como  
1170 chegar e conversar, mas a forma que vocês trazem pra gente, a tranquilidade então tira esses  
1171 receios. Agradecer. Eu vou fazer, tava conversando agora com o Mauricio, e nós vamos tentar, se  
1172 assim vocês autorizarem, os senhores autorizarem, a gente deixar um link no site do Conselho, do  
1173 Ministério Público, então só tem que ver como é a questão legal e técnica disso, mas pelo que estive  
1174 olhando não é difícil porque já tem outros links, então, se os senhores autorizarem, a gente colocar  
1175 ali, de endereços de busca, acho que poderia colocar. Vou pedir licença aqui pros membros da  
1176 comissão da décima segunda Conferência Estadual de Saúde, eu não conversei com eles mas eu  
1177 gostaria de ceder o espaço para o Ministério Público, então eu vou estar levando já e nós só temos  
1178 que ver como que vamos fazer isso, mas pelo menos ceder um espaço e vocês levarem o material e  
1179 ter o espaço pra divulgar o trabalho e estar presente com a gente, mas eu acho que nada melhor  
1180 que um espaço mesmo dentro dessa conferência, se assim vocês aceitarem. E, nessa linha também  
1181 pedir a vocês ajuda de estimular os conselhos, os municípios, os conselhos municipais em fazerem a  
1182 conferência, participarem e convocarem a população, de alguma forma nos ajudar. E, sempre se  
1183 possível, voltar. Muito obrigado. Cinco minutinhos de intervalo, por favor. **(F14)** Mauricio, verificar o  
1184 quorum, por favor. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Dezessete. Não temos quorum adequado.  
1185 Então aguardando aí mais pelo menos cinco minutinhos. **Rangel (FEHOSPAR)** Conta de novo.  
1186 Rapidinho. Vamos lá, pessoal. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Recontando, então. Vinte. Quorum  
1187 adequado. **Rangel (FEHOSPAR)** Vinte. Quorum adequado. Então, o décimo assunto, apresentação  
1188 e aprovação do código de ética e de conduta do Conselho Estadual de Saúde do Paraná. No dia  
1189 trinta de julho foi encaminhado e-mail a todos e nesse e-mail vem contendo o conteúdo: caros boa  
1190 tarde, conforme deliberado na ducentésima quinquagésima reunião ordinária do CES/PR, segue pra  
1191 apreciação e possível sugestões o código de ética e de conduta do Conselho Estadual de Saúde do  
1192 Paraná, as sugestões deverão ser encaminhadas por escrito e justificadas via e-mail para  
1193 cespr@sesa.pr.gov.br para comissão de elaboração do regimento interno do código da comissão de  
1194 ética até o dia dez de agosto de dois mil e dezoito, salientamos que se não for encaminhado até o  
1195 dia dez do oito de dois mil e dezoito será considerado aprovado pelo conselheiro. Então, nós vamos  
1196 estar apresentando, a Rita vai estar apresentando e depois nós deliberamos. **Rita (HU-Uel)**  
1197 Considerando que nós não recebemos nenhuma consideração até o dia de hoje, então, conforme  
1198 tava colocado no e-mail, ele foi considerado aprovado pelos respectivos conselheiros. Essa  
1199 comissão foi composta pelo Amauri, a Márcia Zambrim, o Abreu que substituiu a Carminha no  
1200 começo que saiu logo no começo então o Abreu fez a maior parte do trabalho, seu Alceu que já não  
1201 está mais fazendo parte do Conselho, a Palmira, a Elfi e eu. Então, com esse grupo, nós fizemos a  
1202 construção do regimento. Então o Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR,  
1203 regulamentado conforme disposto no inciso terceiro do artigo cento e sessenta e nove da  
1204 Constituição Estadual e artigo primeiro da Lei Federal oitocentos e quarenta e dois, de vinte e oito de  
1205 dezembro de mil novecentos e noventa, pela Lei Estadual dez novecentos e treze, de quatro de  
1206 outubro de mil novecentos e noventa e quatro, no uso de sua competência regimental conferida pelo  
1207 artigo quinto e pelo seu regimento interno, aprovado na Resolução CES/PR número cinquenta e sete  
1208 de dois mil e dezesseis, de dezesseis de dezembro de dois mil e dezesseis, reunido em sua

1209 ducentésima quinquagésima reunião ordinária, em vinte e três de agosto de dois mil e dezoito.  
1210 Considerando, aqui, foram todos os documentos nos quais a comissão de ética se baseou. O Código  
1211 de Nuremberg de mil novecentos e quarenta e sete, a Declaração Universal dos Direitos Humanos  
1212 de mil novecentos e quarenta e oito, que constituem os pilares do reconhecimento e da afirmação da  
1213 dignidade, da liberdade e da autonomia do ser humano. Declaração de Helsinque, adotada em mil  
1214 novecentos e sessenta e quatro e nas suas versões de mil novecentos e setenta e cinco, oitenta e  
1215 três, oitenta e nove, noventa e seis e dois mil. A Declaração Universal sobre Bioética e Direitos  
1216 Humanos de dois mil e quatro, que garantem a ética relacionada às grandes descobertas científicas  
1217 e tecnológicas. A Constituição da República Federativa do Brasil de oitenta e oito. A Resolução da  
1218 Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP do Conselho Nacional de Saúde – CNS  
1219 quatrocentos e sessenta e seis de dois mil e treze, que estabelece as diretrizes e normas  
1220 regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. O Código de Defesa do Consumidor,  
1221 Lei número oito mil e setenta e oito de noventa, que dispõe sobre a proteção do consumidor e dá  
1222 outras providências. A Lei oitenta e oito de noventa, que dispõe sobre as condições para a  
1223 promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços  
1224 correspondentes e dá outras providências. O Decreto noventa e nove quatrocentos e trinta e oito de  
1225 noventa, que dispõe sobre a organização e atribuições do Conselho Nacional de Saúde, e dá outras  
1226 providências. A Lei oito mil cento e quarenta e dois de noventa, que dispõe sobre a participação da  
1227 comunidade na gestão do SUS. A Lei Estadual dez novecentos e treze noventa e quatro e onze  
1228 cento e oitenta e oito de noventa e cinco, que institui o Conselho Estadual de Saúde do Paraná e  
1229 respectivas alterações. A Resolução trinta e três zero três, que aprova as diretrizes para criação,  
1230 reformulação, estruturação e funcionamento dos conselhos de saúde. Resolução quatrocentos e  
1231 cinquenta e três dois mil e doze, que aprova as diretrizes para instituição, reformulação,  
1232 reestruturação e funcionamento dos conselhos de saúde. A do CES cinquenta e sete dezesseis, que  
1233 aprova o seu regimento interno. A deliberação do Plenário do CES/PR em sua ducentésima  
1234 quinquagésima quinta reunião ordinária. Resolve. Artigo primeiro, aprovar o Código de Ética e de  
1235 Conduta do Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná, conforme o anexo desta Resolução,  
1236 que poderá ser consultado no site do Conselho. Artigo segundo, este código aplica-se a todos os  
1237 conselheiros estaduais de saúde e servidores que apoiam o funcionamento administrativo do  
1238 Conselho. Os casos omissos serão resolvidos pelo Pleno do Conselho Estadual de Saúde. Este  
1239 código poderá ser reavaliado por proposta de qualquer um dos seus membros, que deverá ser  
1240 aprovada por dois terços do Conselho Estadual de Saúde em reunião convocada especialmente  
1241 para este fim, podendo ser modificado em seus artigos ou no todo. Parágrafo único, as alterações  
1242 deverão ser precedidas das referidas justificativas e ampla discussão para compreensão das  
1243 modificações a serem realizadas. Este código entra em vigor a partir da data de sua publicação.  
1244 Curitiba, vinte e três de agosto. É o Rangel e o Secretário Nardi. Então, qual é o anexo dessa, que é  
1245 o código de ética em si. Então o Preâmbulo é; o Conselho Estadual de Saúde ao instituir seu Código  
1246 de Ética e de Conduta, formaliza a função pública dos Conselheiros e dos servidores que apoiam o  
1247 funcionamento administrativo do Conselho e que trabalham e, suas relações com o público em geral,  
1248 organizações, instituições e usuários da saúde, bem como com os Poderes Executivo, Legislativo  
1249 Judiciário e Ministério Público. Os conselheiros devem pautar seu comportamento e ações por este  
1250 código de ética e de conduta, de modo a honrar a função de representação social do Conselho e  
1251 tornar-se exemplo a ser seguido por todos, em todos os momentos e em qualquer situação e lugar.  
1252 Aí tem o sumário, então eu não vou ler o sumário porque a gente vai ler capítulo por capítulo, então  
1253 a gente vai economizar um pouco de tempo. Então capítulo primeiro fala dos objetivos e da  
1254 abrangência. Então artigo primeiro, fica instituído o Código de Ética e de Conduta do Conselho  
1255 Estadual de Saúde do Paraná, com as seguintes finalidades; parágrafo primeiro, tornar explícitas as  
1256 normas e princípios éticos que regem a conduta dos conselheiros e sua ação institucional,  
1257 fornecendo parâmetros para que a sociedade possa aferir a integridade e a lisura das ações e do

1258 processo decisório adotados pelo Conselho para o cumprimento de seus objetivos institucionais.  
1259 Parágrafo segundo, contribuir para transformar os objetivos e atribuições legais do Conselho em  
1260 atitudes, comportamentos, regras de atuação e práticas organizacionais, orientados segundo  
1261 elevado padrão de conduta ética, para realizar melhor em toda amplitude a sua condição de órgão  
1262 de implantação, controle e orientação da Política Estadual de Saúde do Estado do Paraná,  
1263 assegurando a efetiva e regular gestão dos recursos públicos e da transparência dos atos da  
1264 Administração Pública Estadual. Parágrafo terceiro, preservar a imagem e a reputação do Conselho.  
1265 Parágrafo quarto, estabelecer regras básicas sobre conflitos de interesses públicos e privados e de  
1266 limitações às atividades profissionais no exercício da função de Conselheiro. Parágrafo quinto, criar  
1267 procedimentos de averiguação de infrações éticas, com consultoria quando necessário. Capítulo  
1268 dois, dos princípios e normas de conduta ética. Os conselheiros, representantes da sociedade civil e  
1269 do governo, são agentes públicos; e o exercício da função de conselheiro exige ética compatível com  
1270 os preceitos da Constituição Federal, Leis Orgânicas de Saúde oitenta e oito, oito mil  
1271 cento e quarenta e dois de noventa, da Resolução do CES cinquenta e sete de dezesseis que trata  
1272 do seu regimento interno e da Resolução trezentos e trinta e três do Conselho Nacional de Saúde,  
1273 deste código de ética e de conduta e de outras normas legais. Artigo terceiro, o conselheiro no  
1274 desempenho de suas funções deve primar pelos princípios constitucionais, em particular o da  
1275 legalidade, impessoalidade, moralidade, ética, publicidade e eficiência. Artigo quarto, consideram-se  
1276 princípios fundamentais do Conselho e de seus conselheiros o reconhecimento e a defesa do  
1277 Sistema Único de Saúde. Inciso um, da universalidade de acesso e integralidade das ações e da  
1278 equidade das Políticas Públicas de Saúde do SUS. Preservação da autonomia das pessoas na  
1279 defesa de sua integridade física e moral. Inciso terceiro, da organização e participação de todos os  
1280 elementos sociais, em especial, dos usuários da política pública de saúde do SUS. Inciso quarto, da  
1281 diversidade social, de raça e etnia, gênero, orientação sexual, economia, de deficiências, e,  
1282 consequentemente, o combate de toda forma de preconceito. Inciso quinto, da gestão democrática  
1283 do controle social das políticas públicas de saúde. Inciso sexto, a independência, objetividade e  
1284 imparcialidade político-partidária. Capítulo três, das responsabilidades e deveres. São deveres do  
1285 conselheiro; defender o caráter público da Política Pública de Saúde, definida nos estatutos legais da  
1286 Constituição, da Lei Orgânica do SUS, da Lei oito mil cento e quarenta e dois, a ser prestada tanto  
1287 por órgãos governamentais ou não governamentais quanto por prestadores de serviço, inclusive os  
1288 que os Conselheiros representam. Inciso segundo, resguardar em sua de conduta pessoal, a  
1289 integridade, a honra e a dignidade de sua função pública, agindo em harmonia com os  
1290 compromissos éticos assumidos neste código e com os valores institucionais do Conselho. Proceder  
1291 com honestidade, probidade e tempestividade, escolhendo sempre, quando estiver diante de mais  
1292 de uma opção legal, a que melhor se coadunar com a ética e com o interesse público. Manter-se  
1293 atualizado com as instruções, as normas do exercício e a legislação pertinentes à Políticas Públicas  
1294 de Saúde, bem como garantir o debate em espaços públicos e nas entidades públicas ou privadas  
1295 que representam. Inciso quinto, contribuir para a viabilização da participação efetiva da população  
1296 usuária do SUS nas decisões do Conselho, buscando metodologias formadoras e educativas,  
1297 permitindo a acessibilidade da sociedade. Inciso sexto, manter o diálogo permanente com os  
1298 conselheiros das demais políticas públicas e com os segmentos em todas as esferas de  
1299 representação. Inciso sétimo, contribuir para a manutenção do espaço do Conselho como esfera de  
1300 debate, diálogo, etapa anterior ao momento da deliberação. Inciso oitavo, participar das atividades  
1301 do conselho, reuniões plenárias, grupos de trabalho, fóruns e comissões, desenvolvendo com  
1302 responsabilidade e presteza todas as atribuições que lhe forem designadas. Inciso nono, representar  
1303 o Conselho de Saúde em eventos para os quais forem designados. Inciso décimo, agir com respeito  
1304 e dignidade na vida privada e no conselho de saúde, observando as normas de ética social e da  
1305 gestão pública. Inciso décimo primeiro, representar contra qualquer ato de conselheiros, que estejam  
1306 em desacordo a este código e com as normas de gestão pública. Ter respeito à hierarquia; porém,

1307 sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que  
1308 se funda a estrutura de poder privado, institucional ou poder estatal. Inciso décimo terceiro, garantir a  
1309 informação e divulgação ampla dos serviços, programas e projetos da política de saúde. Inciso  
1310 décimo quarto, zelar pelo patrimônio público em uso pelo conselho de saúde, bem como fazer o  
1311 melhor uso dos recursos disponíveis, entre eles, tempo e material. Inciso décimo quinto, manter seus  
1312 dados cadastrais atualizados junto ao conselho de saúde. Décimo sexto, responder com presteza e  
1313 de modo formal, de acordo com as normas do processo administrativo. Décimo sétimo, o conselheiro  
1314 executará suas funções com respeito, disciplina, dedicação, cooperação e discrição, para alcançar  
1315 os objetivos disponíveis pelo Conselho, observando cuidadosamente as normas legais  
1316 disciplinadoras de toda matéria tratada. E, exercer o controle social da política pública de saúde.  
1317 Então capítulo quarto, das vedações aos conselheiros. É vedado ao conselheiro; a prática de  
1318 qualquer ato que atente contra a honra e a dignidade de sua função pública, os compromissos éticos  
1319 assumidos neste código e os valores institucionais, em qualquer época, no presente ou no passado,  
1320 sendo-lhe vedado, ainda, praticar ou compactuar, por ação ou omissão, direta ou indiretamente, com  
1321 ato contrário à ética e ao interesse público, mesmo que tal ato observe as formalidades legais e não  
1322 cometa violação expressa da lei. Fazer de sua posição instrumento de domínio, pressão ou de  
1323 menosprezo a qualquer pessoa. Prejudicar deliberadamente a reputação de outros conselheiros ou  
1324 cidadãos. Ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração desse  
1325 código de ética e de conduta. Usar de artifícios para adiar ou dificultar o exercício regular de direito  
1326 por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material. Permitir que perseguições ou interesses  
1327 de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos, com  
1328 servidores ou com outros conselheiros. Pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber gratificação,  
1329 prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa,  
1330 para o cumprimento de sua missão ou para influenciar outro conselheiro para o mesmo fim. Alterar  
1331 ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências. Retirar da repartição  
1332 pública, sem estar legalmente autorizado, qualquer documento, livro, equipamento ou bem  
1333 pertencente ao patrimônio público. Fazer uso de informações privilegiadas obtidas no âmbito interno  
1334 de suas atividades, em benefício próprio, de parentes, amigos ou terceiros. Falsear deliberadamente  
1335 a verdade ou basear-se na má-fé. Permitir ou concorrer para que interesses particulares prevaleçam  
1336 sobre o interesse público. E por fim, retardar qualquer decisão de competência do Conselho por  
1337 retirar-se do Plenário antes do horário estabelecido pela pauta de convocação ou pela Mesa  
1338 Diretora, depois de consultado o Plenário. Capítulo quinto, da comissão de ética e de conduta. A  
1339 Comissão de Ética e de Conduta é um órgão normativo e consultivo de assessoria no âmbito de sua  
1340 competência e encarregada de orientar e aconselhar os conselheiros. Parágrafo primeiro, a  
1341 Comissão de Ética e de Conduta deve ser composta por oito conselheiros, indicados pelos seus  
1342 segmentos e aprovado na Plenária do Conselho, respeitando representação paritária dos Conselhos  
1343 de Saúde conforme Resolução trinta e três de dois mil e três do Conselho Nacional Segundo.  
1344 Parágrafo segundo, o mandato dos membros da Comissão de Ética e de Conduta será de dois anos.  
1345 A indicação dos membros para a Comissão de Ética e de Conduta será sempre de cinquenta por  
1346 cento dos seus membros, considerando sempre cinquenta por cento de cada segmento. Parágrafo  
1347 quarto, o coordenador e secretário serão eleitos na comissão, a partir da indicação e eleição dos  
1348 membros da Comissão de Ética e de Conduta. Parágrafo quinto, todas as deliberações da Comissão  
1349 de Ética e de Conduta do Conselho deverão ser aprovadas por cinquenta por cento e mais um de  
1350 seus membros, considerando sempre a presença de cinquenta por cento de cada segmento, pra que  
1351 não haja privilégio de nenhum deles. Cabe à Comissão de Ética e de Conduta; atuar como instância  
1352 colegiada com funções consultivas dos conselheiros. Recomendar, acompanhar e avaliar o  
1353 desenvolvimento de ações objetivando a divulgação das normas éticas contidas no Código de Ética  
1354 e de Conduta do Conselho. Receber denúncias contra conselheiros e propostas para a averiguação  
1355 de infração ética que lhe forem encaminhadas, sempre por escrito, deliberando sobre a sua

1356 conveniência de instauração de procedimento específico e eventuais sanções, sendo vedadas  
1357 denúncias anônimas. Instaurar de ofício, ou seja, por iniciativa própria, procedimento competente  
1358 sobre ato ou matéria que considere passível de configurar, em tese, infração a princípio ou norma  
1359 ética. Dar ao conselheiro citado o direito de ampla defesa durante a apuração dos fatos. Convocar  
1360 conselheiros e convidar outras pessoas a prestar informações sobre os fatos denunciados. Instruir o  
1361 procedimento que deverá ser concluído no prazo de noventa dias, prorrogável por igual período, com  
1362 a devida fundamentação da justificativa. Elaborar relatório circunstanciado e parecer conclusivo,  
1363 propondo, se devida, a aplicação de sanção. Arquivar o processo ou remetê-lo ao órgão competente  
1364 quando configurar a infração cuja apuração seja de competência de órgão distinto. Elaborar ou  
1365 propor alterações ao código de ética e de conduta ou seu próprio regimento interno. Ao coordenador  
1366 da Comissão de Ética e de Conduta compete; checar diariamente o e-mail da comissão de ética e de  
1367 conduta; convocar as reuniões extraordinárias da comissão; presidir as reuniões ordinárias e  
1368 extraordinárias da comissão; exercer o direito do voto de qualidade, ou seja, o voto pra desempate;  
1369 solicitar ponto de pauta nas reuniões ordinárias do CES e fazer as apresentações que se fizerem  
1370 necessárias nas reuniões ordinárias do Conselho; exercer atribuições que lhe forem conferidas pelo  
1371 regimento interno ou por delegação da comissão de ética e de conduta ou do plenário do Conselho.  
1372 Ao Secretário da Comissão de Ética e de Conduta compete; redigir os documentos internos e  
1373 externos da comissão; secretariar as reuniões ordinárias e extraordinárias da comissão; encaminhar  
1374 à Secretaria Executiva do CES as memórias das reuniões ordinárias da comissão; encaminhar à  
1375 Secretaria Executiva do Conselho as correspondências que deverão ser enviadas via correio; manter  
1376 atualizados todos os documentos das reuniões extraordinárias da comissão; exercer as atribuições  
1377 que lhe forem conferidas pelo regimento interno ou por delegação da Comissão de Ética e de  
1378 Conduta ou do Plenário do Conselho. A Comissão de Ética e de Conduta, apesar do caráter  
1379 permanente, ela vai passar a constituir uma comissão permanente do Conselho, terá apenas duas  
1380 reuniões ordinárias por ano, previstas para o início de cada semestre. Parágrafo primeiro, as  
1381 Reuniões Ordinárias acontecerão nas vésperas previstas para as Reuniões das Comissões  
1382 Temáticas Permanentes do Conselho, conforme previsto no artigo décimo sétimo, parágrafo décimo  
1383 do regimento interno do Conselho. As reuniões ordinárias da Comissão de Ética e de Conduta terão  
1384 a duração de até quatro horas. O quórum para sua realização será de cinquenta por cento mais um  
1385 de seus membros, considerando sempre cinquenta por cento de cada segmento. Os membros da  
1386 Comissão de Ética não poderão ter faltas nas reuniões ordinárias. A Comissão de Ética deverá  
1387 pautar a Comissão na Reunião Ordinária do CES subsequente à reunião ordinária para apresentar o  
1388 andamento da Comissão. Perderá o mandato na Comissão de Ética e de Conduta o conselheiro que  
1389 faltar à duas Reuniões Ordinárias da Comissão de Ética devendo o Plenário do CES eleger seu  
1390 substituto, dentro do seu segmento. O custeio das despesas para a realização das reuniões  
1391 ordinárias da Comissão de Ética e de Conduta correrão por conta do Conselho. A Comissão de  
1392 Ética, apesar do caráter permanente, será acionada sempre que necessário, a partir de uma  
1393 denúncia. Parágrafo primeiro, as denúncias serão recebidas por escrito que deverão ser enviadas  
1394 para um e-mail específico. A denúncia deverá ser assinada pelo denunciante. Parágrafo terceiro, a  
1395 gente vai criar um e-mail, então o e-mail xis xis será aberto diariamente pelo coordenador da  
1396 Comissão de Ética e de Conduta; até porque, só um parágrafo aqui, porque só uma pessoa? Para  
1397 garantir a partir da leitura da denúncia o anonimato do denunciante, a partir daí o processo corre  
1398 sem o nome do denunciante; só o coordenador sabe porque se precisar de mais elementos ele sabe  
1399 quem ele vai abordar. Então foi por isso que foi decidido em grupo que não era aberto por qualquer  
1400 outra pessoa. O coordenador convocará a primeira reunião extraordinária para iniciar a apuração do  
1401 fato denunciado, cabendo a ele e ao secretário salvaguardar a identidade do denunciante durante  
1402 todo o processo de averiguação da denúncia. O conselheiro após ser notificado formalmente do fato,  
1403 por escrito, pela Comissão de Ética, terá um prazo de cinco dias úteis para apresentar sua defesa.  
1404 Serão realizadas quantas reuniões extraordinárias se fizerem necessárias para a elucidação do caso

1405 denunciado. As reuniões extraordinárias da Comissão de Ética e de Conduta terão a duração  
1406 mínima de quatro e máxima de oito horas dia. O quórum para sua instalação será de cinquenta por  
1407 cento mais um de seus membros, considerando sempre cinquenta por cento de cada segmento. Os  
1408 procedimentos a serem adotados pela Comissão de Ética para a apuração de fato ou ato que, em  
1409 princípio **(F15)** se apresente contrário à ética ou em desconformidade com este código, terão o rito  
1410 sumário, ouvidos o queixoso, o conselheiro envolvido e tantas testemunhas que se fizerem  
1411 necessárias para elucidação do caso, cabendo sempre recurso ao Plenário do Conselho. Os casos  
1412 de falta justificada do Conselheiro nas reuniões extraordinárias da Comissão de Ética e de Conduta,  
1413 serão analisados caso a caso. Na falta justificada do coordenador da Comissão em uma reunião  
1414 extraordinária, ele será substituído por um dos seus membros, escolhidos entre os presentes na  
1415 referida reunião. Perderá o mandato na Comissão de Ética e de Conduta o conselheiro que, sem  
1416 justificativa, faltar a mais de cinquenta por cento das reuniões extraordinárias da Comissão de Ética  
1417 e de Conduta, devendo o Plenário do CES eleger seu substituto, dentro do mesmo segmento. Os  
1418 conselheiros do Conselho Estadual de Saúde quando convocados na condição de testemunha,  
1419 deverão participar da reunião extraordinária da Comissão de Ética, tendo direito a uso da palavra  
1420 nesta condição, mas não terá direito a voto. O custeio das despesas geradas para a realização das  
1421 reuniões extraordinárias da Comissão de Ética e de Conduta correrão por conta do CES/PR. Serão  
1422 consideradas despesas desta Comissão; transporte, hospedagem e alimentação dos membros da  
1423 Comissão; transporte, hospedagem e alimentação das testemunhas arroladas na apuração; e  
1424 despesas de correio para convocação das testemunhas. Parágrafo único, caso não haja afastamento  
1425 voluntário previsto no *caput* desse artigo, poderá. Ai, desculpa, eu esqueci de ler o artigo, desculpe.  
1426 Artigo quatorze, qualquer membro da Comissão de Ética e de Conduta poderá de ofício, ou seja, de  
1427 próprio punho, pedir o afastamento na apreciação de qualquer fato levado ao conhecimento da  
1428 Comissão, caso entenda que sua permanência poderá prejudicar a apuração dos fatos, ou seja,  
1429 conflito de interesses ali. Daí sim, parágrafo único, caso não haja o afastamento voluntário previsto  
1430 no *caput* deste artigo, poderá a Comissão, em votação aberta, afastar o membro envolvido e solicitar  
1431 ao Pleno um substituto. A Comissão de Ética e de Conduta não poderá se eximir de fundamentar o  
1432 julgamento da falta de decoro do conselheiro alegando a falta de previsão neste código, cabendo-lhe  
1433 o direito de recorrer à analogia, aos costumes e aos princípios éticos e morais conhecidos na  
1434 sociedade e em outras profissões. Capítulo sexto, da aplicação das sanções. Os preceitos deste  
1435 código serão de observância obrigatória e sua violação sujeitará o infrator e a quem, de qualquer  
1436 modo, com ele concorrer para a infração, ainda que de forma omissa. Então caberá então; um,  
1437 advertência confidencial verbal, em aviso reservado, ou seja, numa salinha reservada. Dois, censura  
1438 confidencial verbal e por escrito, também em aviso reservado. Terceiro, censura pública, verbal e por  
1439 escrito, em assembleia, ou seja, na reunião do Pleno. Suspensão da representatividade por trinta  
1440 dias. E, a cassação da representatividade, dependendo da gravidade do fato, *ad referendum* pelo  
1441 Conselho Estadual de Saúde do Paraná, com a referida comunicação do fato na reunião ordinária do  
1442 Pleno. Artigo dezessete, salvos casos de manifesta gravidade e que exijam aplicação imediata de  
1443 penalidade mais grave, a imposição das sanções obedecerá a gradação do artigo anterior. Avalia-se  
1444 a gravidade pela extensão do dano e por suas consequências. Artigo dezoito, a alegação de  
1445 ignorância ou a má compreensão dos preceitos deste código não exime de penalidade o infrator.  
1446 Artigo dezenove, as circunstâncias que podem atenuar a pena; não ter sido condenado antes por  
1447 infração de ética; dois, ter reparado ou minorado o dano; e três, não ser reincidente na ação. Artigo  
1448 vinte, em casos de reincidência poderá ser recomendado o afastamento definitivo do conselheiro das  
1449 suas funções. Parágrafo primeiro, a entidade representada pelo conselheiro julgado deverá ser  
1450 comunicada e solicitado seu pronunciamento. Parágrafo segundo, a entidade poderá permanecer  
1451 com a vaga e proceder a substituição do conselheiro quando comprovado que não havia de sua  
1452 parte qualquer conivência com o caso julgado. Capítulo sétimo, das disposições finais e transitórias.  
1453 A função pública de conselheiro deve ser entendida como de representação, defesa de direitos



1454 sociais da população usuária da Política do Sistema Único de Saúde e de controle social. Artigo vinte  
1455 e um, a falta ou inexistência, neste código, de definição ou orientação sobre questão ética no  
1456 exercício das funções de conselheiro, será remetida à Reunião Plenária do Conselho, para análise,  
1457 discussão e deliberação. Artigo vinte e dois, o presente código poderá ser reavaliado por proposta de  
1458 qualquer um de seus membros, que deverá ser aprovada por dois terços do Conselho Estadual em  
1459 reunião convocada especialmente para este fim, podendo ser modificado em seus artigos ou no  
1460 todo. Artigo vinte e três, este código de ética entra em vigor na data de sua publicação. É esse o  
1461 resultado do nosso trabalho. Eu queria fazer algumas considerações. Então, eu queria dizer que foi  
1462 um trabalho árduo feito a muitas mãos e que infelizmente nós tivemos o atraso que se deu senhor  
1463 presidente porque nós tivemos o esvaziamento dessa comissão por várias vezes por reuniões que  
1464 os conselheiros julgaram mais importante sua participação, então em detrimento dessa comissão.  
1465 Segunda coisa, por consenso, entre os membros desse grupo, embora alguns estão faltando aqui  
1466 hoje, a gente gostaria de que a primeira composição dessa comissão seja mantido os conselheiros  
1467 que elaboraram esta proposta, porque já conhecem o código, já sabem do que ele conta, então uma  
1468 proposta que o próprio grupo traz é que não seja feita a eleição dos primeiros membros dessa  
1469 comissão. Que essa comissão, que o Pleno refere as pessoas que compõem essa comissão  
1470 como primeiro grupo, primeiros membros da Comissão de Ética e Conduta do Conselho. A partir do  
1471 segundo ano, como foi falado, a proposta é renovação de cinquenta por cento pra que não saiam  
1472 todos e aí a reposição seja feita cinquenta por cento, então esses novos aprendem, na próxima  
1473 eleição saem os velhos, sempre estar renovando, pra que não fiquem as mesmas pessoas  
1474 perpetuamente. Então é uma coisa que eu queria colocar em votação, que tá escrito aí, que as  
1475 pessoas entendessem isso como uma sugestão do próprio grupo. **Rangel (FEHOSPAR)** Eu vou  
1476 abrir então, mas nós vamos precisar ser rápidos porque tá no final da reunião. O Abreu, a Malu,  
1477 Custodio, mais alguém? Hermes. Mais alguém? Daí eu já coloco você e encerro as inscrições, tudo  
1478 bem? Amaury Alexandrino e encerrada as inscrições. **Abreu (SESA)** Meu comentário é muito rápido,  
1479 porque eu quero dizer que vocês vêm pelo peso das questões que nós colocamos aqui, nós  
1480 primeiro, nós não tínhamos nenhum advogado nessa nossa equipe, então nós também discutimos  
1481 isso e consensamos de que esse código aprovado dessa forma, na medida que a gente vai  
1482 implementando ele, que a gente possa também aperfeiçoando esses eventuais colisões com a  
1483 legislação. Eu cito um exemplo, e a nossa colega Malu tinha total razão, porque o artigo quarto, no  
1484 artigo quinto da Constituição parágrafo quarto diz que é vedado o anonimato nas denúncias, por isso  
1485 que apareceu aqui, contudo já tem legislação mais moderna dizendo que se você tiver um fato  
1486 relevante, ou seja, e alguém não assina mas o fato for relevante, ou seja, estão roubando ali, você  
1487 pode considerar isso. Então eu só estou colocando isso pra ver que em alguns momentos nós  
1488 tivemos dificuldades. Então esse processo ele tá vivo, ou seja, essa comissão vai ter ainda um  
1489 trabalho de aperfeiçoar na medida que a gente identificar algum conflito. **Rangel (FEHOSPAR)** Malu.  
1490 Custodio. Com, só aproveitando, pedir a prorrogação de dez minutos da reunião, tá? Em processo  
1491 de votação. Quem aprova? Por contraste. Contrários. Abstenção? Aprovado. **Custodio (Fecampar)**  
1492 Não, eu só queria dar o parabéns pra essa equipe que trabalharam arduamente nesse processo aí.  
1493 E, infelizmente foi preciso fazer esse tipo de trabalho às vezes por alguma conduta de algumas  
1494 pessoas que não se comporta, principalmente na área de saúde, a gente quando entra por aquela  
1495 porta no dia da reunião, a gente tem que deixar o espírito armado do lado de fora e vir aqui pra  
1496 dentro desse Pleno realmente discutir saúde. Então infelizmente a moral, o bom costume e a ética já  
1497 tinha que estar no DNA do ser humano, mas infelizmente precisa criar uma lei pra que corrija o ser  
1498 humano pra que ele saber que naquele momento, naquela hora ele tem que saber comportar. Mas  
1499 mais eu pedi a palavra pra elogiar a equipe que fizeram esse trabalho que ficou muito bem feito, que  
1500 inclusive eu participo de vários conselhos que não tem nem gravação e a pessoa fala certa  
1501 barbaridade e eu pedia palavra e disse, arruma um gravador porque não tendo gravador a pessoa  
1502 fala e depois diz não imagine quem disse que falei, então eu pedi lá em alguns conselhos, não vou

1503 citar porque nem daqui é, que gravasse as falas porque qualquer coisa você busca na ata e  
1504 descobre quem falou ou não falou. Muito obrigado. **Hermes (HU-UEM)** Eu sei que eu não mandei  
1505 proposta de alteração, mas como próprio Abreu falou que tem uma questão de construção, tem dois  
1506 artigos, o que fala na questão do recebimento pelo coordenador da comissão da proposta, ela não  
1507 fala em prazo que ele tem pra responder ou tomar alguma atitude, pra ele não deixar engavetado.  
1508 Então numa próxima discussão. E, a outra questão, é também quanto a questão da falta nas  
1509 reuniões extraordinárias, fala que ele falta em cinquenta por cento mas de quanto tempo? Ou  
1510 alguma reunião. É só algumas contribuições. **Rangel (FEHOSPAR)** Obrigado, Hermes. Amaury?  
1511 Obrigado, Amaury. Malu. **Malu (Assempa)** Parabéns, Rita. O Hermes falou aí, eu quero citar da, não  
1512 é a resposta, abertura do e-mail somente pelo coordenador. Se o coordenador, acontecer alguma  
1513 coisa com o coordenador, isso acontece né, porque pode morrer a sogra, pode o coordenador  
1514 passar mal e não poder abrir este e-mail, certo? Então, a minha sugestão é que o e-mail seja aberto,  
1515 Rita, pelo coordenador e pelo presidente do Conselho porque pode acontecer alguma coisa. Não?  
1516 Então tá. Deixa eu terminar de falar então. Eu termino e daí você faz. O perigo é uma pessoa só ter  
1517 acesso, aqui no Conselho exclusividade, o coordenador ou alguns conselheiros acessem alguns  
1518 sistemas nós corremos um grave risco, a gente tem experiência amarga aí. Então essa é uma  
1519 sugestão, tá? E outra coisa também, o coordenador, tem amais alguém que abra o e-mail com ele?  
1520 **Rangel (FEHOSPAR)** Tamos sugerindo o secretário. **Malu (Assempa)** Tá, tudo bem. Eu to falando  
1521 que não pode ser só. E quanto às faltas também, o Hermes falou, né? Das faltas. Qual é o período  
1522 dessas faltas. **Rangel (FEHOSPAR)** Doze meses. **Malu (Assempa)** Doze meses. E também outro  
1523 ponto, a sugestão da Rita que no próximo ano a reeleição não seja totalmente que seja mantido os  
1524 membros da comissão. O ano que vem nós temos Conferência Estadual de Saúde e nenhuma  
1525 entidade aqui tem a certeza que vai permanecer, então esses componentes da comissão não tem  
1526 certeza se vão se fazer, se vão estar aqui na próxima gestão. Essa é uma sugestão também, tem  
1527 que olhar com cuidado porque nós não temos certeza, essas entidades componentes aí que vão  
1528 estar aqui. Os prestadores vão, né. Mas outras entidades não tem certeza se vão permanecer aqui  
1529 na próxima gestão. **Rita (HU-Londrina)** Eu acho, Malu, que a gente poderia então diante dessa  
1530 colocação, que é, a partir do momento, então ficaria esses membros até a definição das novas  
1531 entidades e a partir do momento que haja recomposição do Conselho, se mantenha, daí a partir  
1532 disso entra legislação certa, a partir do momento, recompõe com, fica cinquenta por cento se  
1533 possível e introduzem as novas entidades, entendeu? Porque tem que manter, Malu, senão não  
1534 toca. Eu também entendi. Sim. Sim. Mas o que. Os que estiverem vão permanecer, aí altera-se  
1535 apenas aqueles que tiver modificação. **Rangel (FEHOSPAR)** Tá. Tudo bem? Isso. Mais algum  
1536 esclarecimento? Não? Então em medida de votação. Por contraste. Os favoráveis. Ergam seus  
1537 crachás. Contrários. Abstenção. Aprovado por todos. Agradecer a todos então. Ah, desculpa. Com  
1538 as emendas que foram propostas. Com as sugestões que foram propostas. Isso. Isso mesmo. Vai  
1539 ser todas acolhidas. As comissões. Então, Educação Permanente. Só preciso que seja muito breve.  
1540 Educação Permanente e Orçamento. Educação Permanente. **Rosalina (Assempa)** Coordenadora  
1541 da Comissão de Comunicação e Educação Permanente. A comissão de Comunicação e Educação  
1542 Permanente recebeu o ofício ontem da Escola de Saúde Pública, pedindo um membro da Comissão  
1543 pra fazer parte de um grupo técnico que vai trabalhar o Plano Estadual de Educação Permanente. E,  
1544 nós elegemos a Rita pra fazer parte, então nós tínhamos que passar aqui na Plenária o nome da  
1545 Rita pra fazer parte desse grupo técnico da Escola pra elaboração do projeto. Outro assunto nosso é  
1546 a nossa oficina de planejamento do Conselho que estava agendada pra setembro, por causa dessa  
1547 situação ainda indefinida do hotel, tá prevista pra outubro e a Comissão solicita um ponto de pauta  
1548 pra reunião de setembro pra apresentação da pesquisa de avaliação do Conselho que foi  
1549 apresentado ontem na Comissão. **Angelo (CONAM)** Comissão de orçamento. A comissão de  
1550 orçamento, bem rápido e breve, nós estivemos participando de uma reunião conjunta com a  
1551 Comissão de Permanente com a dona Rosalina e lá onde nós formamos uma comissão para

1552 elaborar o projeto da oficina de financiamento que foi proposta na gestão anterior pelo Conselho, não  
1553 pela, pelo, Comissão de Orçamento. E aí então em conjunto com a dona Rosalina da Comissão nós  
1554 vamos elaborar esse projeto junto com o, então foi feito a escolha, eleito a composição, que é o  
1555 senhor José Carlos Abreu da SESA, a Carolina da Escola, a Rosalina da Assempa, a Rita da UEL,  
1556 Maria da Graça do MS que é o Ministério da Saúde, Angelo que sou eu da CONAM, membro do  
1557 orçamento, Livaldo Bento da MOPS orçamento e o Antonio da UGT orçamento. Essa é a  
1558 composição dessa oficina que vai elaborar o projeto da oficina para o financiamento. Aproveitando,  
1559 nós, foi homologado na nossa reunião a comissão que irá fazer a visita no Hospital do Litoral, em  
1560 que a data a ser designada pelos próprios membros dessa comissão. E, por fim, informá-los de que  
1561 o Conselho Estadual de Saúde, foi nomeado a minha pessoa pra representar o Estado do Paraná  
1562 como ponto focal na capacitação de conselheiros para o controle social no que diz respeito ao  
1563 financiamento e gestão. Esse é um curso que é feito em AED, a elação, os conselheiros municipais  
1564 através das regionais todos receberam as informações, tá aqui atrás uma informação, seria de suma  
1565 importância pra que todos possam fazer porque é um conhecimento a mais vamos ter com relação a  
1566 financiamento, porque nós teremos aqui no futuro, que já está em andamento apenas duas contas,  
1567 investimento e custeio. Então, a base fundamental desde evento é exatamente isso, esse curso tem  
1568 quarenta horas, começa no dia três e vai até o dia quinze do dez, só que as inscrições serão feitas  
1569 até o dia vinte e quatro, agora, mandando um e-mail para o meu e-mail aonde vou informar a CGU, a  
1570 partir daí o conselheiro escolhido e inscrito vai receber uma senha e um login pra acessar o sistema.  
1571 Nomeado. Nomeado, escolhido, o conselho municipal vai indicar, indicou, veio pra mim, eu envio pra  
1572 CGU. Não, aqueles que quiserem. É livre, tá livre. Inclusive eu tenho até uma ficha, a possibilidade  
1573 de fazer a segunda etapa, tá? Então tá aberto até amanhã, dia vinte e quatro eu ainda consigo  
1574 enviar a relação dos conselheiros pra; todos foram informados pelas regionais de saúde, se algum  
1575 conselho não recebeu, porque a regional não fez o dever de casa. **Rangel (FEHOSPAR)** Bom, é  
1576 isso. Obrigado, Angelo, dona Rosalina. Aproveitar aí esse restinho para parabenizar a comissão de  
1577 criação do, da comissão de ética pelo excelente trabalho, a gente sabe que realmente não é fácil, eu  
1578 já participei da comissão do último estatuto, regimento interno, desculpe, do último regimento interno.  
1579 A gente sabe que não é fácil, parabenizar a todos. Agradecer pelo dia, o trabalho acho que rendeu  
1580 muito, é isso que a gente quer, um conselho produtivo. E, desejar a todos uma ótima volta pra casa.  
1581 Um beijo no coração de todos da família. Muito obrigado, que Deus os acompanhe. O áudio desta  
1582 reunião está disponível para consulta na Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do  
1583 Paraná – CES/PR, bem como as apresentações feitas nesta reunião estão disponibilizadas no *site*  
1584 do CES/PR ([www.conselho.saude.pr.gov.br](http://www.conselho.saude.pr.gov.br)).